

Demonstrações Financeiras

Auditoria

TMCEL- MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A.

Do exercício findo em 31 de Dezembro de 2022



TMCEL – MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

<u>ÍNDICE</u>	<u>PÁGINAS</u>
DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO	1
RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE	2 - 5
BALANÇO	6
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	7
DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	8
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	9
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	10 – 55



TmCel – MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em Meticals)

Declaração de Responsabilidade da Administração

Os administradores são responsáveis pela preparação e apresentação adequada das demonstrações financeiras da TMCEL – MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. (“empresa”), que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2022, a demonstração dos resultados, a demonstração das variações no capital próprio e a demonstração de fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e as notas às demonstrações financeiras, incluindo um resumo das políticas contabilísticas significativas e outras notas explicativas, de acordo com o Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC – NIRF).

Os administradores são igualmente responsáveis por um sistema de controlo interno relevante para a preparação e apresentação de demonstrações financeiras que estejam livres de distorções materiais, devidas quer a fraude, quer a erro, e registos contabilísticos adequados e um sistema de gestão de risco eficaz. Os administradores são igualmente responsáveis pelo cumprimento das leis e regulamentos vigentes na República de Moçambique.

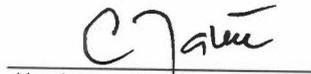
O auditor é responsável por reportar sobre se as demonstrações financeiras estão apresentadas de forma apropriada em conformidade com o Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC – NIRF).

Aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da TMCEL – MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. como indicado acima foram aprovadas pela Comissão de Gestão em 18 de Julho de 2023 e foram assinadas pelos seus representantes:


Presidente da Comissão de Gestão


Vogal para a área de Operações


Vogal para a área de
Administração e Finanças

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Aos Accionistas da

MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A

Escusa de Opinião

Fomos contratados para auditar as demonstrações financeiras da **MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A** (a Empresa), que compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2022, a Demonstração dos resultados, a Demonstração das variações no capital próprio e a Demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, bem como as notas às demonstrações financeiras, incluindo um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Não expressamos uma opinião sobre as demonstrações financeiras anexas da Empresa. Devido à importância das matérias descritas na secção “Bases para a Escusa de Opinião”, não nos foi possível obter prova de auditoria suficiente e apropriada para proporcionar uma base para uma opinião de auditoria sobre estas demonstrações financeiras.

Bases para a Escusa de Opinião

1. As demonstrações financeiras da Empresa apresentam um total de rédito no montante de 3.179.498.871 Meticais (2021: 3.939.017.618 Meticais), um acréscimo de rédito relacionado com serviços de telecomunicações prestados de zero Meticais (2021: zero Meticais), e um diferimento de rédito no montante de 95.094.444 Meticais (2021: 179.498.791 Meticais), incluído na rubrica de Outros passivos financeiros, para os quais não obtivemos prova de auditoria suficiente e apropriada que nos habilitassem a concluir sobre os respetivos saldos.
2. A Empresa tem vindo a apresentar, ao longo dos anos, resultados operacionais negativos significativos, o que é uma condição indiciadora de que os seus activos tangíveis e intangíveis poderão estar em imparidade e uma circunstância que obriga, de acordo com as normas contabilísticas em vigor em Moçambique, a que a Empresa proceda à realização de testes de imparidade sobre tais activos. Considerando que a Empresa não nos apresentou qualquer teste de imparidade sobre aqueles activos com referência a 31 de Dezembro de 2022, não nos é possível concluir se o valor recuperável dos activos em causa excede o respectivo valor contabilístico, o qual ascende, em 31 de Dezembro de 2022, a 19.515.680.232 Meticais (2021: 19.767.793.613 Meticais) no caso dos Activos fixos tangíveis e a 1.468.632.092 Meticais (2021: 1.254.995.926) no caso dos Activos intangíveis.

3. No decorrer do processo de fusão entre a MCEL e a TDM, ocorrida com referência a 1 de Janeiro de 2019, e que deu origem à actual Moçambique Telecom, S.A., a Empresa procedeu ao desreconhecimento, com impacto em resultados transitados, de um passivo por imposto diferido no montante de 1.237.710.530 Meticais gerado antes da fusão pelo facto das entidades fusionadas aplicarem o modelo de revalorização no reconhecimento dos activos fixos tangíveis e, à data da fusão, se ter considerado o valor dos ativos revalorizados como o novo custo de aquisição (custo considerado). Não obtivemos, por parte da Empresa, informação que nos permita concluir em como esta terá beneficiado de alguma prerrogativa fiscal, atribuída no processo de fusão, que lhe permita considerar o custo considerado daqueles activos como o novo custo de aquisição aceite para efeitos fiscais, nem obtivemos a atualização do cálculo que no passado suportava o registo do saldo de impostos diferidos passivos acima referidos. Assim, não nos é possível concluir quanto ao montante de passivo por imposto diferido que deveria estar registado nas demonstrações financeiras a 31 de Dezembro de 2022.
4. A rubrica de Empréstimos obtidos, cujo saldo na data do balanço ascende a 8.793.305.310 Meticais, inclui um financiamento contraído junto de uma instituição financeira externa para a expansão e modernização da rede de telefonia móvel, no montante de 5.484.285.859 Meticais. Como não obtivemos resposta ao nosso pedido de confirmação de saldos e outras responsabilidades com referência a 31 de Dezembro de 2022 por parte daquela entidade, não nos é possível concluir quanto à integralidade das responsabilidades assumidas pela Empresa junto daquela instituição financeira, com referência a 31 de Dezembro de 2022.
5. Em 31 de Dezembro de 2022, a rubrica de Investimentos financeiros, que apresenta um saldo de 733.236.801 Meticais, encontra-se sobreavaliada, e o resultado negativo do exercício subavaliado, no montante de 431.071.900 Meticais, pelo facto de a Entidade não ter registado uma perda de imparidade relativa a uma das suas subsidiárias.

Incerteza Material Relacionada com a Continuidade

A Empresa apresenta, por referência a 31 de Dezembro de 2022, um capital próprio negativo de 6.855.507.357 Meticais decorrente de resultados acumulados (incluindo o prejuízo do ano) negativos de 20.931.213.838 Meticais (2021: 16.883.491.926 Meticais) e um passivo corrente que excede o activo corrente no montante de 18.824.379.613 Meticais (2021: 18.272.821.181 Meticais), o que indicia a existência de uma incerteza material que pode colocar em causa a capacidade da Empresa em continuar o seu curso normal de negócios. Na Nota 3 das Demonstrações Financeiras são divulgados determinados julgamentos e/ou outras considerações do Conselho de Administração acerca da utilização do pressuposto de continuidade na preparação das demonstrações financeiras. Neste contexto, a continuidade da Empresa está dependente do apoio a prestar pelos accionistas e/ou da realização de futuras operações lucrativas. Adicionalmente, chamamos a atenção para a perda de mais de metade do capital social, o que coloca a Empresa perante a situação prevista no artigo 98º do Código Comercial, tornando-se imperativo implementar medidas para resolver a situação. A nossa opinião não é modificada com respeito a esta matéria.

Responsabilidade do Conselho de Administração pelas Demonstrações Financeiras

O Conselho de Administração é responsável pela preparação e apresentação apropriadas das demonstrações financeiras de acordo com o Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC-NIRF), e pelo controlo interno que ela determine ser necessário para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro.

Quando prepara demonstrações financeiras, o Conselho de Administração é responsável por avaliar a capacidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias relativas à continuidade e usando o pressuposto da continuidade a menos que tenha a intenção de liquidar a Empresa ou cessar as operações, ou não tenha alternativa realista senão fazê-lo.

O Conselho de Administração é responsável pela supervisão do processo de relato financeiro da Empresa.

Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras

A nossa responsabilidade é executar uma auditoria sobre as demonstrações financeiras de acordo as Normas Internacionais de Auditoria e emitir um relatório de auditoria. Porém, devido às matérias descritas na secção “Bases para a Escusa da Opinião”, não nos foi possível obter prova de auditoria suficiente e apropriada para proporcionar uma base para uma opinião de auditoria sobre estas demonstrações financeiras.

Somos independentes da Empresa de acordo com os requisitos éticos relevantes para a auditoria de demonstrações financeiras em Moçambique, e cumprimos as restantes responsabilidades éticas previstas nesses requisitos.

ERNST & YOUNG - SOCIEDADE DE CONTABILISTAS E AUDITORES CERTIFICADOS, LDA.

Representada por:



Mário Rui Delgado Subtil (Auditor Certificado Nº 87)

Maputo, 19 de Julho de 2023



TMCEL – MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em Meticais)

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

	Notas	31-Dez-2022	31-12-2021
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos tangíveis	5	19 515 680 232	19 767 793 613
Activos intangíveis	6	1 468 632 092	1 254 995 926
Investimentos financeiros	7	733 236 801	302 164 902
		<u>21 717 549 125</u>	<u>21 324 954 441</u>
Activo corrente			
Inventários	9	161 670 781	249 163 023
Clientes	10	617 786 618	592 203 497
Outros activos financeiros	11	1 466 509 996	945 563 484
Outros activos correntes	12	866 680 177	772 945 052
Caixa e equivalentes de caixa	13	411 374 645	872 620 017
		<u>3 524 022 217</u>	<u>3 432 495 072</u>
TOTAL DO ACTIVO		<u>25 241 571 342</u>	<u>24 757 449 513</u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital social	14	14 075 706 482	14 075 706 482
Resultados transitados		(16 883 491 925)	(9 924 992 321)
Resultado líquido do exercício		(4 047 721 913)	(6 958 499 605)
Total do capital próprio		<u>(6 855 507 357)</u>	<u>(2 807 785 444)</u>
Passivo não corrente			
Provisões	15	2 935 542 131	1 810 721 630
Empréstimos obtidos	16	6 813 134 737	4 049 197 075
		<u>9 748 676 868</u>	<u>5 859 918 704</u>
Passivo corrente			
Fornecedores	18	7 879 016 093	8 308 965 753
Empréstimos obtidos	16	1 980 170 573	2 426 600 482
Outros passivos financeiros	17	6 158 736 310	5 481 552 744
Outros passivos correntes	19	6 330 478 854	5 488 197 275
		<u>22 348 401 830</u>	<u>21 705 316 252</u>
TOTAL DO PASSIVO		<u>32 097 078 698</u>	<u>27 565 234 957</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		<u>25 241 571 342</u>	<u>24 757 449 513</u>

Vogal para a área de Administração e Finanças

Contabilista Certificado



TMCEL – MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em Meticais)

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

	Notas	31-Dez-2022	31-Dez-2021
Rédito	20	3,384,507,829	3,939,017,618
Custo dos inventários vendidos ou consumidos	21	(11,066,059)	(31,150,006)
Margem bruta		3,373,441,770	3,907,867,613
Gastos com o pessoal	22	(2,030,470,168)	(2,071,263,180)
Fornecimento e serviços de terceiros	23	(1,599,085,445)	(1,703,656,743)
Perdas por imparidade de contas a receber, investimentos financeiros, activos tangíveis e intangíveis	10	(183,382,023)	(3,627,712,722)
Ajustamentos ao valor realizável líquido de Inventários	9	(70,675,707)	(14,816,192)
Provisões para outros riscos e encargos e impostos	15	(1,165,663,473)	(868,631,322)
Reversões do exercício	5,11,15	253,196,100	13,549,202
Outros ganhos e perdas operacionais	24	368,893,076	(458,421,963)
Resultado antes de juros, depreciações e impostos		(1,053,745,870)	(4,823,085,307)
Depreciações e amortizações	5,6	(2,290,686,415)	(2,895,044,488)
Rendimentos financeiros	25	108,272,144	1,847,288,235
Gastos financeiros	26	(811,561,773)	(1,087,658,046)
Resultado antes de impostos		(4,047,721,913)	(6,958,499,605)
Imposto sobre o rendimento	27	-	-
Resultado líquido do exercício		(4,047,721,913)	(6,958,499,605)

Vogal para a área de Administração e Finanças

Contabilista Certificado



TMCEL – MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em Meticais)

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

	Capital Social	Resultados transitados	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio
Saldo em 31 de Dezembro de 2020	<u>10,570,400,000</u>	<u>(3,914,447,562)</u>	<u>(6,010,544,758)</u>	<u>645,407,680</u>
Aplicação do resultado do exercício	-	(6,010,544,758)	6,010,544,758	-
Aumento de Capital	3,505,306,482	-	-	3,505,306,482
Resultado líquido do exercício	-	-	(6,958,499,605)	(6,958,499,605)
Saldo 31 de Dezembro de 2021	<u>14,075,706,482</u>	<u>(9,924,992,320)</u>	<u>(6,958,499,605)</u>	<u>(2,807,785,443)</u>
Prestações acessórias	-	(6,958,499,605)	6,958,499,605	-
Resultado líquido do exercício	-	-	(4,047,721,913)	(4,047,721,913)
Saldo 31 de Dezembro de 2022	<u>14,075,706,482</u>	<u>(16,883,491,925)</u>	<u>(4,047,721,913)</u>	<u>(6,855,507,357)</u>

Vogal para a área de Administração e Finanças

Contabilista Certificado



TMCEL – MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em Meticais)

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

	Notas	2022	2021
Fluxo de caixa das actividades operacionais			
Resultado líquido do exercício		(4 047 721 913)	(6 958 499 605)
<u>Ajustamentos ao resultado relativos a:</u>			
Depreciações e amortizações	5,6	2 290 686 415	2 895 044 488
Juros e similares líquidos	25,26	557 188 617	550 617 025
Perdas por imparidade de contas a receber, investimentos financeiros, activos tangíveis e intangíveis, líquido de reversões	5,10,11	(28 971 106)	3 621 920 222
Mais valias na venda de activos tangíveis e intangíveis		-	(23 018 687)
Outros ajustamentos em activos tangíveis e intangíveis	5	20 482 697	23 656 140
Ajustamentos no valor realizável de inventários	9	(70 675 707)	(7 756 702)
Provisões do exercício	15	1 124 820 501	868 631 322
Redução/(Aumento) de inventários	9	158 167 949	40 425 523
(Aumento)/Redução de clientes e outros activos financeiros	10	(518 208 214)	(505 125 022)
Redução/(Aumento) de outros activos correntes	12	(93 735 124)	94 454 880
/Aumento de fornecedores e outros passivos financeiros	17,18	247 233 907	225 634 679
(Aumento) dos outros passivos correntes	19	842 281 579	769 309 596
Fluxo de caixa das actividades operacionais		<u>481 549 600</u>	<u>1 595 293 858</u>
Fluxo líquido de caixa das actividades de investimento			
Aquisição de activos tangíveis e intangíveis	5,6	(2 272 042 209)	(3 297 584 051)
Venda de activos tangíveis e intangíveis		-	260 706 815
Investimentos financeiros		(431 071 900)	-
Juros e rendimentos similares	25,26	27 459 979	35 438 473
Fluxo de caixa das actividades de investimento		<u>(2 675 654 129)</u>	<u>(3 001 438 764)</u>
Fluxo líquido de caixa das actividades de financiamento			
Empréstimos obtidos	16	2 317 507 754	2 296 532 746
Juros e gastos similares	25,26	(584 648 597)	(586 055 498)
Fluxo líquido de caixa das actividades de financiamento		<u>1 732 859 157</u>	<u>1 710 477 248</u>
Varição de caixa e equivalentes de caixa		<u>(461 245 372)</u>	<u>304 332 342</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	13	<u>872 620 017</u>	<u>568 287 674</u>
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	13	<u>411 374 645</u>	<u>872 620 017</u>

Vogal para a área de Administração e Finanças

Contabilista Certificado



TMCEL – MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em Meticais)

1 Introdução

A Moçambique Telecom (TMCEL), S.A., foi constituída a 26 de Dezembro de 2018, fruto da fusão das extintas empresas Telecomunicações de Moçambique (TDM), S.A. e Moçambique Celular (mcel), S.A., com vista à criação de uma entidade única, competitiva e sustentável no mercado.

O Capital Social da empresa é de 14,075 mil milhões de MT, cujos accionistas são o Estado, representado pelo IGEPE (Instituto de Gestão de Participações do Estado) com 90% das acções, e os GTT's (Gestores, Técnicos e Trabalhadores) das extintas empresas, detentores de 10% das acções.

No âmbito do seu objecto social, a empresa presta os mais diversos serviços no domínio das telecomunicações em todo o território nacional e além-fronteiras através da comercialização de serviços de wholesale, interligação e roaming.

Aquando da sua constituição, a empresa contava com um efectivo de 2,054 colaboradores, sendo do que em finais de 2022 o total de colaboradores foi de 1,476 (2021: 1,806).

Com referência ao final do exercício económico de 2022, a TMCEL – Moçambique Telecom, S.A. detinha uma carteira de 1.938.281 clientes móveis activos (2.424.455 em 2021). Por seu turno, o parque total de serviços da rede fixa era de 30.967 (2021: 31.975) linhas.

Em resultado da implementação do Projecto de Modernização e Expansão da Rede, que iniciou a 24 de Janeiro, foram activados um total de 54 sites com a tecnologia 4.5G, dos 118 planeados até à conclusão do projecto. Foram igualmente recuperados cerca de 300 km de fibra óptica da rede nacional de transmissão (Backbone) em vários troços.

1.1 Bases de preparação e mensuração

As presentes demonstrações financeiras, que se reportam à data de 31 de Dezembro de 2022, foram preparadas em conformidade com o Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC-NIRF) e, em consequência, com base no princípio do custo histórico, excepto para as situações especificamente identificadas, que decorrem da aplicação das Normas de Contabilidade e Relato Financeiro (NCRF). As demonstrações financeiras foram igualmente preparadas com base nos princípios do acréscimo e da continuidade.

As previsões e projecções da empresa, tendo em conta a dinâmica exposta pelo mercado de telecomunicações, mostram que a empresa será capaz de continuar a operar dentro dos seus actuais níveis de financiamento. A Administração tem uma expectativa razoável de que a empresa possuirá recursos adequados para continuar a operar num futuro previsível.

Na preparação destas demonstrações financeiras, não foi derogada qualquer disposição do PGC-NIRF e não existem situações que afectem a comparabilidade das diversas rubricas contabilísticas.

Note-se, no entanto, que a preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o PGC-NIRF exige que o Conselho de Administração formalize julgamentos, estimativas e pressupostos, que afectam a aplicação das políticas contabilísticas e mensuração dos activos, passivos, rendimentos e gastos.



TMCEL – MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em Meticais)

As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e outros factores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos activos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior índice de julgamento ou complexidade, ou para os quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentados na nota 3.

Assim, estas demonstrações financeiras reflectem o resultado das operações e a posição financeira da TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. com referência a 31 de Dezembro de 2022, sendo apresentadas em Meticais, arredondados à unidade mais próxima.

As presentes Demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e serão sujeitas à aprovação da Assembleia Geral de Accionistas, numa data a agendar.

1.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas Demonstrações financeiras estão apresentadas em meticais, que igualmente constitui a moeda funcional da Empresa. Toda a informação financeira está apresentada em meticais e foi arredondada para a unidade do metical mais próxima.

1.3 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o PGC - NIRF requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas adoptadas pela Empresa, com impacto significativo no valor contabilístico dos activos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas se basearem na melhor experiência da Gestão e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e acções correntes e futuras, os resultados actuais e futuros podem diferir destas estimativas. As áreas que envolvem um maior grau de julgamento ou complexidade ou em que os pressupostos e estimativas são significativos para as demonstrações financeiras estão apresentadas na Nota 3.

2. Principais políticas contabilísticas

a) Transacções em moeda estrangeira

As transacções em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transacção. Os activos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para Meticais à taxa de câmbio em vigor na data de balanço. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas em resultados.

b) Activos tangíveis

Os activos tangíveis utilizados pela TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. no decurso da sua actividade são registados ao custo de aquisição, deduzido de depreciações e perdas por imparidade acumuladas.



TMCEL – MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em Meticais)

O custo de aquisição inclui o preço pago pela propriedade do activo e todos os custos directamente incorridos para o colocar no estado de funcionamento.

Os custos subsequentes são reconhecidos como um activo separado apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. As despesas de manutenção e reparação e outras despesas associadas ao seu uso são reconhecidas nos resultados do período em que foram incorridas.

A depreciação dos activos tangíveis é calculada numa base sistemática ao longo da vida útil estimada do bem, a qual corresponde ao período em que se espera que o activo esteja disponível para uso, utilizando-se, assim, as seguintes vidas úteis:

	<u>Anos de vida útil</u>
Construções	5-50
Equipamento básico	5-15
Mobiliário e equipamento administrativo e social	5-10
Equipamento de transporte	4
Ferramentas e utensílios	2-8

A TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. efectua regularmente a análise de adequação da vida útil estimada dos seus activos tangíveis. As alterações na vida útil esperada dos activos são registadas através da alteração do período ou método de depreciação, conforme apropriado, sendo tratadas como alterações em estimativas contabilísticas.

Periodicamente são efectuadas análises no sentido de identificar evidências de imparidade em activos tangíveis. Sempre que o valor líquido contabilístico dos activos tangíveis exceda o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade com reflexo nos resultados do exercício. A TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. procede à reversão das perdas por imparidade nos resultados do período caso, subsequentemente, se verifique um aumento no valor recuperável do activo.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso, sendo este calculado com base nos fluxos de caixa estimados que se esperam obter do uso continuado do activo e da sua alienação no final da vida útil.

Um item do activo tangível deixa de ser reconhecido aquando da sua alienação ou quando não se esperam benefícios económicos futuros decorrentes da sua utilização ou alienação. Qualquer ganho ou perda decorrente da anulação do reconhecimento do activo (calculado como a diferença entre o rendimento da venda e a quantia escriturada do activo) é reconhecido em resultados no período da anulação do reconhecimento.

c) Activos intangíveis

Os activos intangíveis da TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. no decurso da sua actividade são registados ao custo de aquisição, deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.



TMCEL – MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em Meticals)

A base para a determinação da vida útil para as diversas categorias de activos intangíveis é a seguinte:

Licenças:

A vida útil das licenças é determinada em função do período de vigência das licenças.

<u>Acordo de licença</u>	<u>Tipo</u>	<u>Concedido</u>	<u>Termo</u>
Licença Unificada de Telecomunicações	LTE	18-Abril-2019	3 anos
Licença 4G	LTE		14 anos

Software:

A vida útil é determinada tendo como referência o termo da licença de *software*. Para um *software* desenvolvido internamente pela TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A., a vida útil baseia-se na experiência histórica com activos semelhantes, estabelecidos entre 2 a 8 anos, bem como na antecipação de eventos futuros, tais como as mudanças tecnológicas que podem afectar a vida útil.

A TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. procede a testes de imparidade sempre que eventos ou circunstâncias indiciam que o valor contabilístico excede o valor recuperável, sendo a diferença, caso exista, reconhecida em resultados. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu preço de venda líquido e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados que se esperam vir a obter do uso continuado do activo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

d) Goodwill

O *Goodwill* decorrente de aquisições de concentrações empresariais é reconhecido como um activo e inicialmente mensurado pelo seu custo. Após o reconhecimento inicial, o *Goodwill* de aquisições de concentrações empresariais é pela mensuração do custo, menos quaisquer perdas por imparidade acumuladas. O *Goodwill* é alocado às unidades geradoras de caixa para fins de teste de imparidade. No caso de *Goodwill* gerado em recompras de lojas de franquia, cada loja é considerada a sua própria unidade geradora de caixa.

O valor recuperável do *goodwill* é avaliado anualmente, independentemente da existência de indicadores de imparidade. As eventuais perdas de imparidade determinadas são reconhecidas em resultados do exercício. O valor recuperável é determinado com base no valor de uso dos activos, sendo calculado de acordo com metodologias de avaliação, suportado em técnicas de fluxos de caixa descontados, considerando as condições de mercado, o valor temporal e os riscos de negócio. Para o efeito apuramento dos fluxos de caixa descontados foi considerado um valor de arrendamento de USD 22 por metro quadrado, apurado por uma empresa independente de avaliação.

Quando parte de uma unidade geradora de caixa que contém o *Goodwill* é alienada, este é associado à operação alienada e incluído no valor contabilístico da operação na determinação do ganho ou perda na alienação.

Caso o *goodwill* seja negativo, este é registado directamente em resultados do exercício em que a concentração de actividades empresariais ocorre.



TMCEL – MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em Meticals)

e) Inventários

Os inventários são valorizados ao menor entre o seu custo de aquisição e o valor realizável líquido. O custo dos inventários inclui custos de aquisição, custos com impostos não dedutíveis, e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição actual. O custeio das saídas é efectuado através do custo médio ponderado.

Os ajustamentos ao valor realizável líquido são avaliados numa base anual e, caso se constate a necessidade de proceder ao seu reconhecimento, registadas como uma dedução ao activo, por contrapartida dos resultados do exercício.

f) Custo dos empréstimos obtidos

Os custos dos empréstimos obtidos que são directamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um activo elegível fazem parte do custo do activo. Esses custos são capitalizados como parte do custo do activo quando é provável que resultem em benefícios económicos futuros para a TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. e podem ser mensurados com fiabilidade.

Todos restantes custos com empréstimos são reconhecidos em gastos quando incorridos.

g) Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo são mensurados numa base não descontada e imputados aos resultados na medida em que o serviço é prestado.

É reconhecido um passivo para o montante esperado de bónus ou distribuição de resultados se a TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. tem uma obrigação legal ou construtiva em pagar esse valor resultante de um acontecimento passado de um serviço prestado por um empregado e se a obrigação puder ser mensurada com fiabilidade.

Actualmente a empresa tem dois grupos de colaboradores em regime de contribuição definida. O primeiro composto maioritariamente pelos antigos colaboradores da ex-TDM estão integrado no regime do Instituto de previdência social enquanto, o segundo grupo, da antiga MCEL contribui ao Instituto de Nacional de Segurança Social.

h) Imparidade de itens não monetários

A TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. avalia, a cada data de relato, ou com maior frequência caso tenham ocorrido alterações que indiquem que um determinado activo possa estar em imparidade, e se existem indicações de que um activo não financeiro se possa encontrar em imparidade. Se tal indicação existir, a TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. estima a respectiva quantia recuperável e, caso esta se apresente inferior à quantia escriturada, o activo encontra-se em imparidade e é reduzido para a sua quantia recuperável.

A cada data de balanço, a TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. reavalia se existe qualquer indicação de que uma perda por imparidade anteriormente reconhecida possa já não existir ou possa ter reduzido. Caso exista tal indicação, a TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. estima a quantia recuperável do activo e reverte as perdas por imparidade previamente reconhecidas apenas se tiverem ocorrido alterações nas estimativas usadas para estimar a quantia recuperável desde o reconhecimento da perda.



TMCEL – MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em Meticais)

i) Locações

A determinação de se um contrato é ou contém uma locação é baseada na substância do contrato, atentando à determinação de qual a entidade que retém substancialmente os riscos e vantagens inerentes à propriedade do bem locado.

Nas locações financeiras, as quais transferem substancialmente para a TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. todos os riscos e vantagens, o custo do activo é registado como um activo tangível, e a correspondente responsabilidade é registada no passivo. A depreciação do activo é calculada conforme descrito na nota 2 (b) e registado como gasto na demonstração de resultados dentro do período a que respeitam.

As rendas são constituídas pelo encargo financeiro e pela amortização financeira do capital (tal como inicialmente reconhecido como passivo). Os encargos financeiros são imputados aos exercícios a que se referem.

Nas locações operacionais, as rendas são reconhecidas como gasto numa base linear durante o período da locação.

j) Activos financeiros

A classificação dos activos financeiros no seu reconhecimento inicial depende do objectivo para o qual o instrumento foi adquirido bem como das suas características, considerando as seguintes categorias:

Activos financeiros ao justo valor através dos resultados

A categoria de activos financeiros ao justo valor através dos resultados inclui activos financeiros detidos para negociação, adquiridos com o objectivo principal de serem transacionados no curto prazo e outros activos financeiros ao justo valor por via dos resultados.

Activos financeiros disponíveis para venda

Os activos financeiros disponíveis para venda são activos financeiros não derivados detidos com a intenção em manter por tempo indeterminado ou são designados para venda no momento do seu reconhecimento inicial.

Activos financeiros detidos até à maturidade

Considera-se activos detidos até à maturidade a categoria de activos financeiros não derivados com pagamentos fixos e determináveis e maturidades fixadas, tendo a TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. a intenção de deter os mesmos até à maturidade.

Empréstimos e contas a receber

Classifica-se como empréstimos e contas a receber os activos financeiros não derivados com pagamentos fixos ou determináveis que não estão cotados num mercado activo.



TMCEL – MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em Meticais)

Os activos financeiros são reconhecidos no balanço da TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. na data de contratação pelo respectivo justo valor acrescido de custos de transacção directamente atribuíveis, excepto para activos e passivos ao justo valor através dos resultados em que os custos de transacção são imediatamente reconhecidos em resultados.

Entende-se por justo valor o montante pelo qual um activo ou passivo pode ser transferido ou liquidado, entre partes independentes, informadas e interessadas na concretização da transacção em condições normais de mercado. O justo valor de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é geralmente o preço da transacção.

O justo valor é determinado com base em preços de um mercado activo ou em métodos de avaliação no caso de inexistência de tal mercado activo. Um mercado é considerado activo se ocorrerem transacções de forma regular.

A TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. avalia, à data de cada balanço, se existe evidência objectiva de que um activo financeiro ou grupo de activos financeiros está em imparidade. Considera-se que um activo financeiro está em imparidade se, e apenas se, existir evidência objectiva de perda de valor em resultado de um ou mais acontecimentos que tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do activo e desde que tais acontecimentos tenham um impacto sobre os fluxos de caixa futuros estimados dos activos financeiros.

A evidência de imparidade pode incluir indicações de que o devedor ou um grupo de devedores está em dificuldades financeiras, incumprimento ou mora na liquidação de capital ou juros, a probabilidade de entrarem em falência ou em reorganização financeira e sempre que esteja disponível informação que indica um decréscimo de valor dos fluxos de caixa futuros.

Reconhecimento inicial, mensuração e anulação do reconhecimento

As aquisições e alienações dos activos financeiros ao justo valor através dos resultados, assim como os activos financeiros disponíveis para venda são reconhecidos na data da sua transacção.

Os activos financeiros são inicialmente reconhecidos ao seu justo valor adicionado dos custos de transacção, à excepção da categoria dos activos financeiros ao justo valor através dos resultados, sendo os custos de transacção reconhecidos em resultados.

A anulação dos activos financeiros ocorre quando os direitos contratuais do activo financeiro expiram, tenha procedido à transferência substancial de todos os riscos e benefícios associados à sua detenção ou, não obstante retenha parte, mas não substancialmente, todos os riscos e benefícios associados à sua detenção, a TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. tenha transferido o controlo sobre esses activos.

Mensuração subsequente

Após o reconhecimento inicial, os activos financeiros ao justo valor através dos resultados são reconhecidos pelo justo valor, sendo as suas variações reconhecidas em resultados do exercício.

Os activos financeiros disponíveis para venda são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas em capitais próprios até ao momento da anulação do reconhecimento, ou seja, identificada uma perda por imparidade, momento em que o valor acumulado dos ganhos e perdas potenciais registado em capitais próprios é transferido para resultados.



TMCEL – MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em Meticais)

Os activos detidos até à maturidade, assim como os empréstimos e contas a receber, após o reconhecimento inicial são mensurados ao custo amortizado, através do método da taxa de juro efectiva. Ganhos e perdas são reconhecidos em resultados aquando da anulação do reconhecimento, se encontra em imparidade, assim como decorrentes de aplicação do método do juro efectivo.

O justo valor dos activos financeiros que são negociados em mercados financeiros organizados é o seu preço de compra corrente ("bid price"). Para a ausência de um mercado activo, o justo valor é determinado através de técnicas de avaliação, tais como preços de transacção recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado e técnicas de fluxos de caixa descontados ou outros modelos de avaliação.

Para os activos financeiros que não seja possível mensurar com fiabilidade o justo valor, os mesmos são reconhecidos ao custo de aquisição, sendo qualquer imparidade registada por contrapartida de resultados.

Imparidade

Em cada data de balanço é efectuada uma avaliação da existência de evidência objectiva de imparidade.

Activos financeiros registados ao custo amortizado

Se existir evidência objectiva de que foi suportada uma perda por imparidade em empréstimos concedidos e contas a receber ou investimentos detidos até à maturidade registados pelo custo amortizado, a quantia da perda é mensurada como a diferença entre a quantia registada do activo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de juro efectiva original do activo financeiro. A quantia registada do activo deve ser reduzida através do uso de uma conta de redução do activo. A quantia da perda deve ser reconhecida nos resultados.

Se, num período subsequente, a quantia da perda por imparidade diminui e a diminuição pode ser relacionada objectivamente com um acontecimento que ocorra após o reconhecimento da imparidade, a perda por imparidade anteriormente reconhecida deve ser revertida ajustando a conta de redução do activo. A reversão não deve resultar numa quantia registada do activo financeiro que exceda a quantia que poderia ter sido determinada pelo custo amortizado, caso a imparidade não tivesse sido reconhecida à data em que a imparidade foi revertida. A quantia da reversão deve ser reconhecida nos resultados.

Activos financeiros registados pelo custo

Se existir evidência objectiva de que foi suportada uma perda por imparidade num instrumento de capital próprio não cotado que não está registado pelo justo valor porque o seu justo valor não pode ser mensurado com fiabilidade, ou num activo derivado que está ligado a, e que deve ser liquidado pela entrega de, um tal instrumento de capital próprio não cotado, a quantia da perda por imparidade é mensurada pela diferença entre a quantia registada do activo financeiro e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de retorno de mercado corrente para um activo financeiro semelhante. Estas perdas por imparidade não devem ser revertidas.



TMCEL – MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em Meticals)

Activos financeiros disponíveis para venda

Quando existe evidência de imparidade nos activos financeiros disponíveis para venda, a perda potencial acumulada no capital próprio, correspondente à diferença entre o custo de aquisição e o justo valor actual, deduzida de qualquer perda por imparidade no activo anteriormente reconhecida em resultados, é transferida para resultados.

k) Instrumentos de capital

Um instrumento é classificado como instrumento de capital próprio quando não existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro activo financeiro, independentemente da sua forma legal evidenciando um interesse residual nos activos de uma entidade após a dedução de todos os seus passivos.

Após o seu reconhecimento inicial, a empresa avalia subsequentemente na data do balanço qualquer indicador de imparidade da sua carteira de investimentos em capital. Se existir uma evidência objectiva de imparidade, a empresa reconhece as perdas por imparidade na demonstração de resultados.

l) Passivos financeiros

Passivos financeiros ao justo valor através dos resultados

Os passivos financeiros ao justo valor por via dos resultados incluem os passivos financeiros detidos para negociação e outros passivos financeiros ao justo valor através dos resultados reconhecidos no momento inicial.

Empréstimos obtidos e contas a pagar

Classificam-se nesta categoria como passivos financeiros os restantes passivos financeiros.

Reconhecimento inicial, mensuração e anulação do reconhecimento

Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro activo financeiro, independentemente da sua forma legal.

Os passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao seu justo valor adicionado dos custos de transacção, à excepção da categoria dos passivos financeiros ao justo valor através dos resultados, sendo os custos de transacção reconhecidos em resultados.

A anulação do passivo financeiro ocorre quando as obrigações contratuais do passivo financeiro expiram.

Quando um passivo financeiro é substituído por outro do mesmo credor, em condições substancialmente diferentes, ou os termos do passivo existente são substancialmente diferentes, essa troca ou alteração é tratada como uma anulação do reconhecimento do passivo original e é reconhecido um novo passivo, sendo a diferença dos valores registada em resultados.



TMCEL – MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em Meticals)

Mensuração subsequente

Após o reconhecimento inicial, os passivos financeiros ao justo valor através dos resultados são reconhecidos ao justo valor, sendo as suas variações reconhecidas em resultados.

Os empréstimos e contas a pagar, após o reconhecimento inicial são mensurados ao custo amortizado, através do método da taxa de juro efectiva. Ganhos e perdas são reconhecidos em resultados aquando da anulação do reconhecimento, se encontra em imparidade, assim como decorrentes de aplicação do método do juro efectivo.

m) Provisões

A TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. constitui provisões quando tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de eventos passados relativamente à qual seja provável o futuro dispêndio de recursos financeiros, e este possa ser determinado com fiabilidade.

O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade na data do balanço.

n) Reconhecimento de gastos e rendimentos

A TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. regista os seus gastos e rendimentos de acordo com o princípio da especialização de exercícios pelo qual estes elementos são reconhecidos na data da transacção que os origina, independentemente do respectivo pagamento ou recebimento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de "Outros activos correntes" ou "Outros passivos correntes", consoante a natureza da diferença.

o) Reconhecimento do rédito

O rédito inerente às vendas é reconhecido na demonstração de resultados quando os riscos e vantagens inerentes à posse dos bens vendidos, neste caso de telefones, são transferidos para o comprador. O rédito relacionado com a prestação de serviços é reconhecido quando os mesmos são prestados. Consequentemente, o rendimento proveniente das vendas de cartões pré-pago apenas é reconhecido quando são utilizados.

As principais categorias de receitas e as bases de reconhecimento são as seguintes:

Recargas, dados e SMS:

O rédito é reconhecido com base no uso;

Pacotes iniciais:

O rédito é reconhecido na data da activação de um cartão SIM;



TMCEL – MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em Meticais)

Kits de SMSs:

O rédito é reconhecido na data da venda.

Os termos e condições dos produtos pós-pago empacotados podem permitir a transição do valor não utilizado ou minutos. A receita relacionada com o valor não utilizado ou minutos é diferido, e reconhecido em proveitos quando utilizada pelo cliente ou na rescisão do contrato.

Interconexão/ roaming:

O rédito é reconhecido na base do uso.

Telefones e acessórios:

O rédito é reconhecido somente quando os riscos e benefícios de propriedade são transferidos para o comprador.

p) Activos não correntes detidos para venda e operações descontinuadas

Activos não correntes ou grupos para alienação (grupo de activos a alienar em conjunto de uma só transacção, e de passivos directamente associados incluem pelo menos um activo não corrente) são classificados como detidos para venda quando o seu valor de balanço for recuperado principalmente através de uma transacção de venda, os activos ou grupo para alienação estiverem disponíveis para venda imediata e cuja venda seja altamente provável.

A TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. classifica como activos não correntes detidos para venda aqueles activos não correntes ou grupos para alienação adquiridos exclusivamente com o objectivo da sua venda subsequente, que se encontram disponíveis para venda imediata e cuja venda é altamente provável.

Imediatamente antes da classificação inicial do activo (ou grupo para alienação) como detido para venda, a mensuração dos activos não correntes (ou de todos os activos e passivos do grupo) é efectuada de acordo com as NCRF aplicáveis. Subsequentemente, estes activos ou grupos para alienação são novamente mensurados ao menor entre o valor de reconhecimento inicial e o justo valor deduzidos dos custos de alienação.

q) Impostos sobre o rendimento

Impostos correntes

O imposto corrente, activo ou passivo, é estimado com base no valor esperado a recuperar ou a pagar às autoridades fiscais. A taxa legal de imposto usada para calcular o montante é a que se encontra em vigor à data de balanço.

O imposto corrente é calculado com base no lucro tributável do exercício, o qual difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos à matéria colectável resultantes de gastos ou rendimentos não relevantes para efeitos fiscais, ou que apenas serão considerados noutros períodos contabilísticos, em conformidade com a legislação fiscal vigente.



TMCEL – MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em Meticais)

Impostos diferidos

Os activos e passivos por impostos diferidos correspondem ao valor do imposto a recuperar e a pagar em períodos futuros resultante de diferenças temporárias entre o valor de um activo ou passivo no balanço e a sua base de tributação. Os prejuízos fiscais reportáveis, assim como os benefícios fiscais, dão também origem a activos por impostos diferidos.

Os activos por impostos diferidos são reconhecidos até ao montante em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros contra os quais possam ser deduzidos os activos por impostos diferidos.

Os impostos diferidos são calculados com base nas taxas fiscais decretadas para o período em que se prevê que seja realizado o respectivo activo ou passivo.

Os impostos sobre o rendimento (correntes ou diferidos) são reflectidos nos resultados do exercício, excepto nos casos em que as transacções que os originaram tenham sido reflectidas noutras rubricas de capitais próprios. Nestas situações, o correspondente imposto é igualmente reflectido por contrapartida de capitais próprios, não afectando o resultado do exercício.

3. Principais julgamentos, estimativas e pressupostos contabilísticos

A preparação das demonstrações financeiras da TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. exige que a administração efectue julgamentos, estimativas e premissas no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total de activos, passivos, capital próprio, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efectuados, nomeadamente no que concerne ao efeito dos custos e proveitos reais.

O PGC-NIRF estabelece um conjunto de políticas contabilísticas que requerem que a Administração efectue julgamentos e realize estimativas. As principais estimativas contabilísticas e julgamentos efectuados pela TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. são os seguintes:

Continuidade de operações

Atendendo a natureza da indústria de telecomunicações caracterizada por uma crescente inovação que obriga os operadores a cada vez mais aumentarem os seus investimentos na aquisição de tecnologias capazes de responder às exigências do mercado, a Tmcel com o envolvimento directo do seu maior acionista, está a implementar as seguintes acções:

- a) Modernização das plataformas de suporte ao negócio que se apresentam em estado de obsolescência, resultando em fragilidades na captação da receita, agravando ainda mais a situação financeira;
- b) Avanço na implementação do projecto de expansão e modernização da rede de telecomunicações, com o alargamento às cidades da Beira, Nampula, Nacala, Chimoio, Tete e Pemba no primeiro semestre de 2023 e previsão de cobertura nacional até ao final do ano. A modernização consiste na introdução da tecnologia 4G LTE;
- c) Implementação em 2023 do projecto de expansão da Rede Nacional de Transmissão (Backbone) com financiamento do Exim Bank da Coreia que vai resultar no aumento da capacidade de transmissão para 400Gb por segundo;
- d) Redimensionamento do pessoal através de reformas antecipadas e indemnizações com impacto nos custos operacionais, estimando-se a redução dos actuais 1 470 para 1000 colaboradores até finais de 2023;

- e) Uma forte aposta no mKesh que servirá de meio para a massificação das vendas dos produtos da TMCEL, bem como do sector do mobile Money.

A combinação das iniciativas acima indicadas e o comprometimento do acionista maioritário que se manifesta pela recente medida adoptada de intervenção na gestão da empresa para o seu "resgate", através da nomeação de uma Comissão de Gestão são um prenúncio da implementação de soluções visando travar a tendência de resultados negativos que a empresa registou nos últimos anos e o seu retorno ao mercado, em condições de competir com as outras operadoras.

No entanto, atendendo aos prejuízos gerados em 2022 e em anos anteriores, em 31 de Dezembro de 2022, a Empresa apresenta capital próprio negativo de 6.855.507.357 Meticals, e os activos correntes são inferiores aos passivos correntes no montante de 18.824.379.613 Meticals, situação que coloca a empresa ao abrigo das disposições constantes do artigo 98º do Código Comercial. Desta forma, o principal julgamento da Comissão de Gestão prende-se com a aplicação do princípio da continuidade das operações.

A empresa obteve o compromisso dos accionistas de analisar e providenciar o necessário apoio financeiro à Empresa para fazer face às suas responsabilidades vencidas e vincendas em 2023 e liquidez suficiente para cumprir com os seus compromissos, incluindo as acções acima discriminadas. Desta forma o Comissão de Gestão entende que o princípio de continuidade das operações é aplicável a empresa, pelo menos para os próximos 12 meses.

Imparidade de contas a receber

A existência de imparidade em contas a receber (cobranças duvidosas), é analisada numa base contínua, atendendo à informação disponível sobre a probabilidade de cobrança dos valores em dívida.

A TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. reavalia periodicamente a evidência de imparidade de forma a aferir da necessidade de reconhecer perdas por imparidade adicionais. Concretamente, para a determinação do nível de perda potencial, são usadas estimativas da Administração nos cálculos dos montantes relacionados com os fluxos de caixa futuros. Tais estimativas são baseadas em pressupostos de diversos factores, podendo os resultados efectivos alterar no futuro, resultando em alterações dos montantes constituídos para fazer face a perdas efectivas.

Adicionalmente à análise de imparidade individual, a TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. efectua uma análise de imparidade colectiva das contas a receber para fazer face a situações de perda de valor que, embora não especificamente identificáveis, incorporam um grande risco de incumprimento face à situação inicial, no momento em que foram reconhecidos.

A TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. considera que a imparidade determinada com base na metodologia apresentada permite reflectir de forma adequada o risco associado à sua carteira de clientes.

Vidas úteis dos activos tangíveis e intangíveis, e respectivos valores residuais

A TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. reavalia continuamente as suas estimativas sobre a vida útil dos activos tangíveis e intangíveis. As estimativas de vida útil remanescente são baseadas na experiência, estado e condição de funcionamento do activo. Caso se entenda necessário, estas estimativas são sustentadas em pareceres técnicos emitidos por peritos independentes.

Imparidade de activos tangíveis e intangíveis

Os activos tangíveis e intangíveis são revistos para efeitos de imparidade sempre que existam factos ou circunstâncias que indicam que a sua quantia registada excede a quantia recuperável.

Considerando as incertezas quanto à quantia recuperável destes activos de longo prazo, pelo facto das análises se basearem na melhor informação à data, as alterações de pressupostos podem resultar em impactos na determinação do nível de imparidade e, consequentemente, nos resultados da TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A.

Provisões para litígios judiciais

As provisões constituídas para fazer face a perdas prováveis em processos judiciais em que a TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. é parte interessada são constituídas atendendo à expectativa de perda da Administração, sustentada na informação prestada pelos seus assessores jurídicos, sendo objecto de revisão anual.

Impostos

Os impostos sobre o rendimento (correntes e diferidos) são determinados pela TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. com base nas regras definidas pelo enquadramento fiscal. No entanto, em algumas situações, a legislação fiscal não é suficientemente clara e objectiva e poderá dar origem a diferentes interpretações. Nestes casos, os valores registados resultam do melhor entendimento da TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. sobre o adequado enquadramento das suas operações, o qual é susceptível de poder vir a ser questionado pelas Autoridades Fiscais.

Por outro lado, as Autoridades Fiscais dispõem de faculdade de rever a posição fiscal da TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. durante um período de 10 anos, podendo resultar, devido a diferentes interpretações e/ou incumprimento da legislação fiscal, nomeadamente em sede de Imposto sobre Rendimento de Pessoas Colectivas (IRPC) e Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), eventuais correcções.

Recargas pré-pago

O reconhecimento do rédito relativo a cartões "pré-pago" é efectuado com base na informação produzida pelo sistema de "Revenue Assurance" em uso na empresa, a partir de qual o rendimento diferido de "pré-pago" é reconhecido na base do uso ("usage").

O valor do "Usage" é apurado usando o método que considera o saldo inicial de réditos diferidos do ano, adicionado aos recarregamentos e transferências do pós-pago para p pré-pago, ajustado ao descontos e DUO e deduzido o diferimento no final do exercício.,

Assim, à data do balanço, o montante do rendimento diferido representa a melhor estimativa relativa ao rendimento de cartões "pré-pago" cujo reconhecimento ocorrerá no momento em que sejam usados.

4. Gestão de risco, objectivos e políticas

O Conselho de Administração tem a responsabilidade global de estabelecer e supervisionar a gestão de risco da empresa. As políticas da empresa de gestão de risco são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela empresa, para definir limites de risco e controlos apropriados, e para monitorar os riscos e aderência aos limites. As políticas de gestão de risco e sistemas são revistas regularmente para reflectir as mudanças nas condições de mercado e actividades da empresa.

A empresa, através da sua formação e as normas e procedimentos de gestão, tem como objectivo desenvolver um ambiente de controlo disciplinado e construtivo, no qual todos os funcionários entendam suas funções e obrigações. O Conselho de Administração supervisiona e monitora o cumprimento das políticas de risco da empresa e procedimentos de gestão. A empresa está exposta aos seguintes riscos:

i) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de uma perda inesperada se um cliente ou uma contraparte num instrumento financeiro não cumprir as suas obrigações contratuais, e surge principalmente a partir das contas a receber da empresa.

A empresa não tem concentrações de risco de crédito, pois tem muitos clientes e variados. O risco de crédito é influenciado principalmente pelas características individuais de cada cliente. Novos clientes são analisados individualmente para crédito, antes de serem oferecidas as condições de pagamento. A empresa estabelece uma provisão para imparidade que representa sua estimativa de perdas incorridas no âmbito do comércio e outros créditos. A provisão de perda colectiva é determinada com base em dados históricos de estatísticas de pagamentos de activos financeiros semelhantes. Para mais divulgações sobre o risco de crédito vide a nota 29.

ii) Risco de liquidez

A gestão do risco de liquidez envolve manter reservas suficientes de liquidez e manter linhas de crédito disponível. A abordagem de gestão da empresa é garantir, na medida do possível, que a empresa sempre terá liquidez suficiente para satisfazer as suas responsabilidades, em condições normais e de *stress*, sem incorrer em perdas inaceitáveis ou colocar em risco a reputação da empresa. Para mais divulgações sobre o risco de liquidez vide a nota 30.

iii) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que as mudanças nos preços de mercado irão afectar o rendimento da empresa. O risco de mercado compreende o risco cambial e o risco da taxa de juro. O objectivo da gestão de risco de mercado é o de gerir e controlar riscos de mercado dentro dos parâmetros aceitáveis, optimizando o retorno. A empresa não entrou em contratos de instrumentos financeiros de cobertura.

iv) Risco cambial

A empresa está exposta ao risco financeiro relacionado com a flutuação das taxas de câmbio. Uma mudança significativa nas taxas de câmbio entre o Metical (MT) e o dólar norte americano (USD) e Rand Sul-Africano (ZAR) poderia ter um efeito nos resultados operacionais da empresa, posição financeira e fluxos de caixa. Contudo, maior parte das transacções da empresa encontram-se em Metical, sendo que o impacto em termos cambiais não é significativo.

v) Risco da taxa de juro

O risco da taxa de juro é o risco de que o justo valor ou fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro venha a flutuar devido a alterações nas taxas de juro de mercado. A empresa tem empréstimos com taxas de juro variáveis (empréstimos e descobertos bancários). A Empresa não entrou em qualquer instrumento financeiro derivado para gerir esse risco.

vi) Risco operacional

O risco operacional é o risco de perda directa ou indirecta decorrente de uma ampla variedade de causas associadas com os processos da empresa, pessoal, tecnologia e infraestrutura e de factores externos, como os requisitos legais e regulamentares e as normas geralmente aceites de comportamento corporativo. A gestão de risco operacional é principalmente atribuída à alta administração que desenha os procedimentos de controlo da empresa.

O objectivo da empresa é gerir o risco operacional, por forma a evitar perdas financeiras e prejudicar a reputação da empresa com eficácia global de custos e para evitar que procedimentos de controlo prejudiquem a iniciativa e a criatividade. O principal responsável em desenvolver e implementar controlos para mitigar o risco operacional é a administração da empresa.

5. Activos tangíveis

	01-Janeiro-2022	Aumentos	Alienações/Abates	Transferências	Ajustamentos	Imparidade	31-Dezembro-2022
Custo de aquisição/ Reavaliação							
Construções	15 134 023 524	3 161 076	-	1 625 936	-	-	15 138 810 536
Equipamento básico	26 849 245 594	243 464 019	(44 999 799)	1 799 451 924	-	-	28 847 161 738
Mob. E equip. Adm. Social	303 814 656	2 448 871	(3 661 693)	-	-	-	302 601 833
Equipamento de transporte	351 592 548	9 833 867	(36 207 824)	-	-	-	325 218 590
Ferramentas e utensílios	122 923 648	142 861	-	-	-	-	123 066 509
Investimentos em curso	3 299 516 191	1 659 160 706	-	(1 801 077 859)	(9 569 146)	-	3 148 029 892
	46 061 116 161	1 918 211 401	(84 869 317)	-	(9 569 146)	-	47 884 889 099
Depreciações acumuladas							
	01-Janeiro-2022	Depreciações do exercício	Alienações/Abates	Transferências	Ajustamentos	Imparidade	31-Dezembro-2022
Construções	5 069 350 196	588 316 171	(1 910)	-	-	-	5 657 664 457
Equipamento básico	20 238 954 736	1 540 459 138	(38 573 713)	-	-	-	21 740 840 161
Mob. E equip. Adm. Social	261 103 795	4 078 315	(3 655 793)	-	-	-	261 526 317
Equipamento de transporte	312 582 947	16 888 932	(35 058 071)	-	-	-	294 393 807
Ferramentas e utensílios	105 662 724	4 102 937	-	-	-	-	109 765 661
Imparidade de investimentos em curso	305 668 150	-	-	-	-	(649 687)	305 018 464
	26 293 322 547	2 153 825 493	(77 289 487)	-	-	(649 687)	28 369 208 866
Quantia registada	19 767 793 613						19 515 680 232

Os abates na rubrica Equipamento básico correspondem ao Equipamento desmantelado no âmbito do Projecto RAN e, nas Rubricas Equipamento de transporte e Mobiliário e equipamento Administrativo e Social, referem-se à venda de Viaturas e meios básicos monos e obsoletos em Dezembro de 2022.

O aumento na rubrica equipamento básico corresponde, essencialmente, aos Sites do Projecto RAN que entraram em funcionamento no ano de 2022.

Os investimentos em curso correspondem, regra geral, à modernização da rede em curso com a aquisição de *Power System, Base station* e diversos equipamentos da Huawei que suportam a rede 4G LTE e 5G, o qual se espera que venha a ser concluído em 2023.





TMCEL – MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em Meticais)

Na rubrica de Equipamento de transporte, as adições em 2022 compreendem a aquisição de novas viaturas para operação e manutenção.

Foram transferidos 1.799.451.924 Meticais, dos Investimentos em curso para Equipamento básico e 1.625.936 Meticais para as Construções.

Ajustamentos em 9.569.146 Meticais, referente a reclassificação dos Investimentos em curso para Custo.

	01-Janeiro-2021 Reexpresso	Aumentos	Alienações /Abates	Ajustamentos	Imparidade	31-Dezembro-2021
Custo de aquisição						
Construções	15.266.986.520	10.738.977	(143.701.973)	-	-	15.134.023.524
Equipamento básico Mob. E equip. Adm.	26.948.607.190	138.984.593	(238.346.189)	-	-	26.849.245.594
Social	306.302.127	1.163.321	(3.650.792)	-	-	303.814.656
Equipamento de transporte	386.883.760	9.340.000	(44.631.213)	-	-	351.592.548
Ferramentas e utensilios	122.965.649	-	(42.001)	-	-	122.923.648
Investimentos em curso	172.470.217	3.128.037.234	-	(991.259)	-	3.299.516.191
	43.204.215.463	3.288.264.124	(430.372.167)	(991.259)	-	46.061.116.161
Depreciações acumuladas						
Construções	4.473.084.145	613.398.910	(17.132.860)	-	-	5.069.350.196
Equipamento básico Mob. E equip. Adm.	18.677.347.271	1.691.326.046	(129.718.581)	-	-	20.238.954.736
Social	259.868.547	4.886.040	(3.650.792)	-	-	261.103.795
Equipamento de transporte	329.039.242	25.683.511	(42.139.806)	-	-	312.582.947
Ferramentas e utensilios	100.603.016	5.101.708	(42.001)	-	-	105.662.724
Imparidade de investimentos em curso	133.197.934	-	-	-	172.470.217	305.668.150
	23.973.140.156	2.340.396.215	(192.684.040)	-	172.470.217	26.293.322.547
Valor Líquido	19.231.075.307					19.767.793.613

As alienações na rubrica construções corresponde a venda de 6 imóveis na cidade de Maputo e 1 na província de Zambézia com objectivo de reforçar a tesouraria da empresa.

O aumento na rubrica equipamento básico corresponde essencialmente aquisição de equipamento informático (Hewlecket Packard Enteprise Foundation Care) e equipamento de telecomunicações (transformadores, geradores e outros). Por outro lado, está rubrica inclui abates de equipamentos obsoletos nomeadamente os relacionados aos Serviços CDMA/Faixa de frequência 800MHZ (onde opera a CDMA) que se tornaram obsoletas após a reorganização das frequências pelo Regulador.

Os investimentos em curso correspondem essencialmente a modernização da rede em curso com a aquisição de Power System, Base station e diversos equipamentos da Huawei que suportam a rede 4G LTE e 5G o qual se espera que venha a ser concluído em 2023.

Sobre os investimentos em curso foram reconhecidas imparidades adicionais no montante de 172 470 217 Meticais, referentes a projectos de instalação de equipamentos de serviços de telecomunicações, iniciados em exercicios anteriores, entretanto não concluídos devidos a limitações de natureza financeira.

Os investimentos em curso incluem equipamentos e serviços de telecomunicações com as seguintes entidades:

Projecto	31-Dez-2022	31-Dez-2021	Observações
SOCLIMA - Contrato Fornec Material & Infraestruturação 43 Sites	5.364.759	5.364.759	Projecto suspenso e reconhecido imparidades
ZTE - EIOT209-2017 UODIR Backbone transmission Network (NT1203)	114.400.034	114.400.034	Projecto suspenso e reconhecido imparidades
NOKIA - EIOT211-2018 Expansão Fibra Óptica (Backbone)do Norte a Zóbie Rede Primária	46.176.696	46.176.696	Projecto suspenso e reconhecido imparidades
SENSYPOWER - EIFR017-Construção do Data Center Boane	6.528.728	6.528.728	Projecto suspenso e reconhecido imparidades
HUAWEI - Projecto de modernização de Rede (RAN)	2.957.229.915	3.128.037.234	Projecto em curso, espera-se que seja concluído em 2023
COMVIVA - Projecto UNO	18.329.761	-	Investimento em curso, espera-se que seja concluído em 2023
Ajustamentos	-	991.259	
	<u>3.148.029.893</u>	<u>3.299.516.192</u>	

Alguns activos tangíveis foram dados como garantia para a contratação de financiamentos (vide a nota 16), compreendendo essencialmente os seguintes:

	Garantias Prestadas		
	2022	Moeda	2021
Edifícios Sede Maputo - Fase I à IV	768.241.450	MZN	768.241.450
Edifício Regional Centro	282.399.996	MZN	282.399.996
Edifício Avenida Angola	45.734.000	MZN	45.734.000
Edifício Niza	118.539.000	MZN	118.539.000
Moradias Triunfo (Casas 16 e 17)	47.884.000	MZN	47.884.000
Loja do Jardim	9.095.000	MZN	9.095.000
Loja de Inhambane	10.500.000	MZN	10.500.000
Prédio Nampula	57.929.000	MZN	57.929.000
Equipamento de telecomunicações	4.899.820.528	MZN	4.899.820.528
Edifício Av. Mártires da Machava, nº54	2.162.854	USD	2.162.854
Moradia Av. Mao Tsé Tung, nº 72	1.123.354	USD	1.123.354
Moradia RUA "B" 283 Dtº R/c	136.748	USD	136.748
Moradia RUA "B" 303 2º andar, Esqº	240.173	USD	240.173
Moradia RUA "B" 303 1º andar, Esqº	159.385	USD	159.385
Moradia RUA "B"283 1ºandar Dtº	229.225	USD	229.225
Moradia RUA "B"283 2ºandar Esq	240.173	USD	240.173
Moradia RUA "B"283 3º andar, Esqº	231.708	USD	231.708
Moradia RUA "B"303 1º andar, Dtº	231.571	USD	231.571
Moradia RUA "B"283 R/C, Dtº	136.748	USD	136.748
Moradia RUA "B"283 1º andar, Esqº	237.045	USD	237.045
Moradia RUA "B"283, 2º Dtº	234.534	USD	234.534
Moradia Rua "B" 283, 3º Dtº	228.443	USD	228.443
Moradia Rua da Argélia nº 67	653.953	USD	653.953
Terreno Av. dos Presidentes	240.000.000	MZN	240.000.000
Edifício Av. Kim Il Sung, nº1073	148.500.000	MZN	148.500.000
Complexo Av. Kim Il Sung, nº1373	296.500.000	MZN	296.500.000

6. Activos intangíveis

	01-Janeiro-2022	Aumentos	Alienações/ Abates	Ajustamentos	Imparidade	31-Dezembro-2022
Custo de aquisição						
Propriedade industrial e outros direit	4,424,877,744		-	(3,333,721)	-	4,421,544,023
Investimentos em curso	40,084,804	353,830,809	-	-	-	393,915,613
	4,464,962,548	353,830,809	-	(3,333,721)	-	4,815,459,636
Amortizações acumuladas						
	01-Janeiro-2022	Amortizações do exercício	Alienações/Abat es	Ajustamentos	Imparidade	31-Dez-2022
Amortizações acumuladas	3,179,092,447	136,860,922	-	-	-	3,315,953,370
Imparidade de activos intangíveis	30,874,174					30,874,174
	3,209,966,622	136,860,922	-	-	-	3,346,827,544
Quantia registada	1,254,995,927					1,468,632,092

Na rubrica de Propriedade Industrial e outros direitos consta um ajustamento de 3.333.721 Meticais, referente ao abate de terrenos no âmbito da conciliação dos dados contabilísticos com os registos físicos da Direcção de Logística e Serviços Gerais..

Os investimentos em curso tiveram um aumento de 353.830.809 Meticais, referente ao Projecto da Ericsson da modernização do BSCS.

Os investimentos em curso incluem os seguintes projectos:

Projecto	31-Dez-2022	31-Dez-2021	Observações
Atrinet deployment of a new SMSc platform - NSMSC First Payment 80% PO1900001455	2.981.760	2.981.760	Projecto suspenso e reconhecido imparidades
COLLAB - Upgrade do Contact Center e migração para a cloud	2.540.314	2.540.314	Projecto suspenso e reconhecido imparidades
AFRICAN ADV.TELC.- Projecto DSA	25.352.100	25.352.100	Projecto suspenso e reconhecido imparidades
AFRICAN ADV.TELC.- SIM Registration & Mobile App	9.210.630	9.210.630	Projecto de aquisição de Biblioteca Biométrica com o Parceiro African Advantage Telecom
ERICSSON - Projecto de Modernização do BSCS	353.705.809		Projecto em curso, espera-se que seja concluído em 2023
Aquisição de Terreno Bairro Nhamatsane Chimoio	125.000	-	Investimento em curso, espera-se que seja concluído em 2023
	393.915.613	40.084.804	

Os projectos que eram esperados para terminar em 2022, continuam em curso, pelas limitações de natureza financeira, prevendo se que venham ser concluídos em 2023.

	01- Janeiro- 2021 Reexpresso	Aumentos	Alienações/ Abates	Ajustamentos	Imparidade	31-Dez-2021
Custo de aquisição						
Propriedade industrial e outros direito	4,424,769,754	107,990	-	-	-	4,424,877,744
Investimentos em curso	53,537,747	9,211,937	-	(1,308)	-	40,084,804
	4,478,307,501	9,319,927	-	(1,308)	-	4,464,962,548

Depreciações

	01- Janeiro- 2021 Reexpresso	Amortizações do exercício	Alienações/ Abates	Ajustamento	Imparidade	31-Dez-2021
Amortizações acumuladas						
Propriedade industrial e outros direit	2,624,444,174	554,648,273	-	-	-	3,179,092,447
Imparidade de activos intangíveis	-	-	-	-	30,874,174	30,874,174
	2,624,444,174	554,648,273	-	-	-	3,209,966,622
Quantia registada	1,853,863,327					1,254,995,926

Na rubrica de Propriedade Industrial e outros direitos compreende o direito de utilização do espectro nas faixas de 800Mhz concedido pelo Instituto Nacional das Comunicações de Moçambique, através do Leilão e pela AFRITEL, através de transmissão de licença.

7. Investimentos financeiros

	% de participação	Valor de Balanço	
		31-Dez-2022	31-Dez-2021
Subsidiárias			
Teledata	95,00%	95 000 000	95 000 000
Carteira Móvel, S.A.	70,00%	518 571 900	87 500 000
		613 571 900	182 500 000
Associadas			
Tv Cabo	50,00%	81 500 000	81 500 000
Televisa	50,00%	2 651 300	2 651 300
Televisa - Prestações suplementares		71 095 020	71 095 020
Listas Telefónicas	50,00%	1 367 378	1 367 378
SCDM	27,00%	22 807 670	22 807 670
Caixa de Poupança Postal de Moçambique, S.A.	25,00%	600 000	600 000
Transcom, S.A.	11,00%	15 301 000	15 301 000
		195 322 368	195 322 368
Outros investimentos			
Sociedade de Gestão Integrada de Recursos	2,50%	302 813	302 813
West Indian Ocean Cable Company		26 505 000	26 505 000
Rascom		32 670 166	32 670 166
Portugal Telecom		38 899 230	38 899 230
		98 377 209	98 377 209
		907 271 476	476 199 576
Imparidade acumulada de investimentos financeiros		(174 034 675)	(174 034 675)
		733 236 801	302 164 902



TMCEL – MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em Meticais)

O valor registado dos investimentos em subsidiárias e associadas corresponde ao respectivo custo de aquisição, para efeito destas demonstrações financeiras.

No decurso do ano 2022 a Tmcel procedeu com injeção de Capital Social na Carteira Móvel no valor de 470,500,000 Meticais, no âmbito do Plano de Recapitalização, orientado pelo Banco de Moçambique.

Das perdas por imparidade dos investimentos financeiros, o montante de 87,500,000 MT é relativo a Carteira Móvel, S.A. pelo facto de apresentar capital próprio negativo, embora esteja em curso um projecto de reestruturação da Subsidiária com vista ao seu *rebranding*, na perspectiva de torná-la cada vez mais competitiva no sector da banca móvel em franco desenvolvimento no mercado Moçambicano.

A decomposição das perdas por imparidades de investimentos financeiros segue abaixo:

	31-Dez-2022	31-Dez-2021
Carteira móvel	87,500,000	87,500,000
Televisa	15,504,707	15,504,707
Sociedade de Gestão Integrada de Recursos	302,813	302,813
Caixa de Poupança Postal de Moçambique, SA	554,372	554,372
Portugal Telecom	37,502,617	37,502,617
Rascom	32,670,166	32,670,166
	<u>174,034,675</u>	<u>174,034,675</u>

O movimento nas perdas por imparidade está apresentado abaixo:

	31-Dez-2022	31-Dez-2021
1 de Janeiro		
Constituição	(174,034,675)	(123,808,987)
Reversões de Investimentos Financeiros	-	(56,018,188)
		5,792,500
31 de Dezembro	<u>(174,034,675)</u>	<u>(174,034,675)</u>

8. Goodwill

Como resultado da fusão por incorporação do Maputo Office Park, S.A. na Ex-MCEL, em 1 de Janeiro de 2013, foi registado o "goodwill" nas demonstrações financeiras.

Com referência a 31 de Dezembro de 2022, o goodwill, apresentava-se como segue:

	Valor da fusão 2022	Valor da fusão 2021
Goodwill reavaliado	20,789,883	20,789,883
Imparidade do Goodwill	(20,789,883)	(20,789,883)
	<u>-</u>	<u>-</u>



TMCEL – MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em Meticais)

9. Inventários

	31-Dez-2022	31-Dez-2021
Mercadorias	52,931,082	62,483,080
Materiais diversos	194,214,155	201,478,693
	<u>247,145,238</u>	<u>263,961,772</u>
Ajustamentos ao valor realizável líquido	(85,474,457)	(14,798,750)
	<u>161,670,781</u>	<u>249,163,023</u>

A rubrica de mercadorias refere-se essencialmente a mercadorias, nomeadamente cartões pré-pago, pacotes iniciais, vários telemóveis e caixas de telefone fixo de diversos modelos.

Os materiais diversos compreendem peças de material técnico para aplicação nos equipamentos de telecomunicações, que se encontram no armazém técnico de Nampula.

O ajustamento ao valor realizável líquido apresenta-se como segue:

	31-Dez-2022	31-Dez-2021
A 1 de Janeiro	(14,798,750)	(7,739,261)
Reforço	(70,675,707)	(14,816,192)
Reversões do exercício	-	7,756,702
A 31 de Dezembro	<u>(85,474,457)</u>	<u>(14,798,750)</u>

O reforço resulta do ajustamento do valor realizável líquido, na sequência do apuramento do valor recuperável dos equipamentos do Armazém Técnico de Nampula, cujas negociações de aluguer serão concluídas em 2023.

10. Clientes

A rubrica de clientes apresenta os seguintes saldos:

	31-Dez-2022	31-Dez-2021
Assinantes - pagamentos postecipados (i)	3,604,859,119	3,475,884,793
Revendedores	145,805,119	133,018,639
Vendas em ATM	266,418,993	234,941,401
Cedência de meios	279,452,692	189,607,116
Aluguer de espaços	61,941,930	65,837,197
Serviço de cliente	9,437,395	14,255,510
Outros clientes	389,349,020	434,754,468
	<u>4,757,264,268</u>	<u>4,548,299,123</u>
Imparidade acumulada em saldos de contas a receber	(4,139,477,649)	(3,956,095,626)
	<u>617,786,618</u>	<u>592,203,497</u>

	31-Dez-2022	31-Dez-2021
1 de Janeiro	(3,956,095,626)	(1,199,969,897)
Reforço	(183,382,023)	(2,756,125,729)
31 de Dezembro	<u>(4,139,477,649)</u>	<u>(3,956,095,626)</u>



TMCEL – MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em Meticals)

As perdas por imparidade tiveram a seguinte variação:

	<u>31-Dez-2022</u>	<u>31-Dez-2021</u>
1 de Janeiro		
Reforço	(3,956,095,626)	(1,199,969,897)
	<u>(183,382,023)</u>	<u>(2,756,125,729)</u>
31 de Dezembro	<u>(4,139,477,649)</u>	<u>(3,956,095,626)</u>

As dívidas a receber de clientes decorrem da venda de equipamentos ou serviços prestados no curso normal dos negócios.

As dívidas dos revendedores estão asseguradas pelas garantias bancárias prestadas. Relativamente aos clientes assinantes, não existem garantias constituídas.

A exposição da empresa ao risco de crédito com clientes e outros contas a receber está divulgada na nota 29.

11. Outros activos financeiros

	<u>31-Dez-2022</u>	<u>31-Dez-2021</u>
Dívidas de trabalhadores (i)	94 973 535	103 536 238
Carteira Móvel (ii)	73 100 214	433 044 486
IGEPE (iii)	25 651 740	25 651 740
INCM - Subsídio do FSAU (iv)	146 856 753	146 856 753
Empresas de Grupo (v)	335 451 123	345 399 917
Parceiros de interligação (vi)	1 107 698 380	1 155 856 113
Adiantamento do Projecto RAN - Huawei (vii)	871 426 917	-
Adiantamento de fornecedores	113 142 242	209 295 001
Outros	122 525 496	161 943 084
	<u>2 890 826 399</u>	<u>2 581 583 329</u>
Imparidade acumulada de saldos a receber	<u>(1 424 316 402)</u>	<u>(1 636 019 845)</u>
	<u>1 466 509 996</u>	<u>945 563 484</u>

As perdas por imparidade tiveram a seguinte variação:

	<u>31-Dez-2022</u>	<u>31-Dez-2021</u>
A 1 de Janeiro		
Reforço	(1,636,019,845)	(1,044,585,313)
Reversões	-	(591,434,532)
	<u>211,703,442</u>	<u>-</u>
A 31 de Dezembro	<u>(1,424,316,402)</u>	<u>(1,636,019,845)</u>

(i) O saldo respeita às dívidas de trabalhadores e assistência médica.

(ii) O saldo inclui valores relacionados com despesas com o pessoal pagas por conta da Carteira Móvel incluindo diversos pagamentos adiantados.

(iii) O valor a receber do Instituto de Gestão das Participações do Estado (IGEPE) resultou do adiantamento efectuado pela TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A., por conta desta, à favor da Carteira Móvel, para o aumento do capital social desta sociedade em 2013. Não está definida a modalidade de reembolso desta dívida.

(iv) O valor a receber do Instituto Nacional de Comunicações de Moçambique (INCM) respeita ao remanescente do pagamento pela entrega de 30 estações de base no âmbito do contrato de Fundo de Acesso Universal.

**TMCEL – MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A.****DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022***(Montantes expressos em Meticais)*

(v) O saldo inclui dividendos no valor de 281,630,363 Meticais das empresas de Grupo e o remanescente é respeitante a prestação de serviços de telecomunicações.

Dividendos a receber das empresas do Grupo:

	<u>31-Dez-2022</u>	<u>31-Dez-2021</u>
LISTAS TELEFÓNICAS DE MOÇAMBIQUE		
TV Cabo	176,294,044	176,294,044
Televisa	85,570,386	85,570,386
Teledata	3,139,768	3,139,768
Transcom	15,637,488	17,535,618
	988,677	988,677
	<u>281,630,363</u>	<u>283,528,493</u>

(vi) Os valores a receber referem-se a serviços de interligação de rede não pagos até à data de 31 de Dezembro de 2022.

(vii) O saldo é referente aos desembolsos do Projecto de Modernização da Rede – RAN , que ainda não apresenta facturas da Huawei.

12. Outros activos correntes

	<u>31-Dez-2022</u>	<u>31-Dez-2021</u>
Estado		
Reembolsos pedidos - Pagamentos por conta de IRPC(i)	271,649,744	271,649,744
Pagamentos por conta de IRPC	196,228,760	196,128,760
Retenções na fonte IRPC	35,399,075	35,379,666
Outros valores a receber do Estado	11,516,148	11,516,148
	<u>514,793,726</u>	<u>514,674,318</u>
Acréscimos e diferimentos		
Subcontratos INTERNET (ii)	222,965,895	237,748,198
Outros	128,920,555	20,522,537
	<u>351,886,450</u>	<u>258,270,735</u>
	<u>866,680,177</u>	<u>772,945,052</u>

(i) Os reembolsos pedidos - pagamentos por conta de IRPC correspondem a créditos de imposto, maioritariamente transitados de exercícios anteriores. Foram submetidos à Autoridade Tributária de Moçambique (Direcção de Reembolsos), pedidos de reembolsos e aguarda-se pelo posicionamento das entidades fiscais.

(ii) O saldo inclui saldos relativos a diferimento de custos de subcontratos com o parceiro WIOCC, relativo a contratação de serviços de cedência capacidade com internet.

13. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31-Dez-2022</u>	<u>31-Dez-2021</u>
Caixa	5,499,972	5,782,156
Depósitos à ordem	155,111,673	100,101,060
Depósitos a prazo	81,000,000	593,726,160
Depósitos caução	169,763,000	173,010,640
	<u>411,374,645</u>	<u>872,620,017</u>
	<u>411,374,645</u>	<u>872,620,017</u>



TMCEL – MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em Meticais)

A decomposição de caixa e equivalentes de caixa por moeda de origem apresenta-se como segue:

	<u>31-Dez-2022</u>	<u>31-Dez-2021</u>
Meticais	221,279,438	858,614,567
Euros	19,159,866	5,725,629
Dólares Norte-Americanos	170,935,341	8,279,821
	<u>411,374,645</u>	<u>872,620,017</u>

(i) A rubrica de depósitos à ordem decompõe-se da seguinte forma:

	<u>31-Dez-2022</u>	<u>31-Dez-2021</u>
<u>Saldos em moeda nacional</u>		
ABSA Bank	21,784,762	5,323,788
Acces Bank	274,421	12,096
African Banking Corporation	680,855	424,402
Banco Comercial e de Investimentos	73,825,843	45,793,340
Banco Mais	31,342	419,244
Banco Tchuma	(108,000)	163,970
Banco Unico	142,492	34,832
Capital Bank	1,533,156	1,199,984
Carteira Móvel	549,012	18,009,790
ECO Bank	228,724	50,846
First National Bank	1,158,911	3,642,036
Millennium BIM	25,059,978	6,889,368
Moza Banco	6,604,971	-
Société General	234,798	385,336
Standard Bank	2,728,199	3,746,578
Union Bank of Africa	50,000	-
	<u>134,779,466</u>	<u>86,095,610</u>

Saldos em moeda estrangeira

Euros

Banco Comercial e de Investimentos	13,875,333	81,448
Standard Bank	139,297	147,990
Caixa Geral de Depósito	5,145,236	5,496,191
	<u>19,159,866</u>	<u>5,725,629</u>

Dólares Norte-Americanos

African Banking Corporation	225,704	1,305,623
Banco Comercial e de Investimentos	119,880	2,096,850
Standard Bank	826,734	4,877,325
First National Bank	23	23
	<u>1,172,341</u>	<u>8,279,821</u>
	<u>155,111,673</u>	<u>100,101,060</u>

(ii) A rubrica de depósitos a prazo decompõe-se como segue:

	<u>31-Dez-2022</u>	<u>31-Dez-2021</u>
<u>Saldos em moeda nacional</u>		
Capital Bank	5,000,000	5,000,000
Banco Comercial e de Investimentos	76,000,000	145,000,000
Société General	-	443,726,160
	<u>81,000,000</u>	<u>593,726,160</u>

As maturidades e taxas de juros dos depósitos a prazo encontram-se apresentadas abaixo:

Banco	Data de constituição	Data de Maturidade	Taxa de juro	Montante
First Capital Bank	28/10/2021	28/10/2023	4,75%	1,000,000
First Capital Bank	28/10/2021	28/10/2023	5,25%	4,000,000
Banco Comercial e de Investimentos	13/05/2021	13/05/2023	6,00%	76,000,000
				<u>81,000,000</u>



TMCEL – MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em Meticais)

(iii) A rubrica de depósitos de caução apresenta-se como segue:

	31-Dez-2022	31-Dez-2021
<u>Dólares Norte-Americanos</u>		
Exim Bank	169,763,000	173,010,640
	<u>169,763,000</u>	<u>173,010,640</u>

O depósito de caução corresponde ao valor mínimo de depósito requerido pelo Exim Bank da China no âmbito do contrato celebrado para a modernização e expansão da rede da TMCEL. O depósito em causa feito em 12 de Outubro de 2021 no montante de USD 2 684 000 deve ser mantido numa conta de depósito a ordem junto do Exim Bank durante o período de carência, não podendo a TMCEL dispor daquele montante durante este período.

Os câmbios praticados na conversão das moedas estrangeiras no final do ano foram

	2022		2021	
	Câmbio de Venda	Câmbio de Compra	Câmbio de Venda	Câmbio de Compra
Dólar Norte- Americano (USD)	63.25	64.52	63.2	64.46
Euro (EUR)	67.3	68.65	71.5	72.93
Rands (ZAR)	3.73	3.8	3.97	4.05

14. Capital social

O capital social está representado por 14 075 482 acções ao valor nominal de 1 000 Meticais por acção. O capital social é detido pelo Estado Moçambicano, representado pelo IGEPE (Instituto de Gestão de Participações do Estado) com 90% das acções, e os GTT's (Gestores, Técnicos e Trabalhadores) das extintas empresas, detentores de 10% das acções. Cada acção detida tem direito a um voto na Assembleia Geral dos Accionistas.

	Saldo inicial	Reduções	Aumentos	Aplicações	Saldo no final do exercício
Capital	<u>14,075,706,482</u>	-	-	-	14,075,706,482
	<u>14,075,706,482</u>	-	-	-	<u>14,075,706,482</u>

15. Provisões

A provisão para outros riscos e encargos refere-se a processos judiciais em curso e a dívida relativa aos impostos como se segue:

	31-Dez-2022	31-Dez-2021
Provisões para riscos e encargos	97,366,674	138,209,645
Provisões para Impostos	2,838,175,457	1,672,511,984
	<u>2,935,542,131</u>	<u>1,810,721,629</u>

O movimento ocorrido nas provisões para riscos e encargos apresenta-se como se segue:

	31-Dez-2022	31-Dez-2021
A 1 de Janeiro	138,209,645	94,155,556
Reforço	-	44,054,089
Reversão	(40,842,971)	-
A 31 de Dezembro	<u>97,366,674</u>	<u>138,209,645</u>



TMCEL – MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em Meticals)

O movimento ocorrido nas provisões para impostos apresenta-se como se segue

	<u>31-Dez-2022</u>	<u>31-Dez-2021</u>
A 1 de Janeiro		
Rebrço	1,672,511,984	847,934,751
A 31 de Dezembro	<u>1,165,663,473</u>	<u>824,577,233</u>
	<u>2,838,175,457</u>	<u>1,672,511,984</u>

16. Empréstimos obtidos

	<u>31-Dez-2022</u>	<u>31-Dez-2021</u>
Não correntes		
Empréstimos Bancários	1,328,848,878	1,496,581,075
Financiamentos com acordos de retrocessão	<u>5,484,285,859</u>	<u>2,552,616,000</u>
	<u>6,813,134,737</u>	<u>4,049,197,075</u>
Correntes		
Empréstimos Bancários	1,980,170,573	2,168,448,560
Descobertos bancários	-	258,151,921
	<u>1,980,170,573</u>	<u>2,426,600,482</u>
	<u>8,793,305,310</u>	<u>6,475,797,556</u>



TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em Meticais)

Os empréstimos obtidos não correntes detalham-se como segue:

Não correntes:

Com Acordo de Retrocessão

EXIMBANK (XIII) RMB 924,000,000 2,00% 21-Sep-40 5,484,285,859 2,552,616,000 2,552,616,000
Acordo entre o Estado Moçambique e o Banco Chinês EXIMBANK, repassado pelo Estado à Tmcel por meio de um Acordo de Retrocessão

Sem Acordo de Retrocessão

Milennium Bm (VIII) MZN 1,541,672,086 FPC+3,5% 10-Jan-24 1,195,266,504 1,307,180,919 1,307,180,919
Livrância em branco, Primeira hipoteca do Imóvel Maputo Office Park, Depósito de receitas resultantes do arrendamento ou qualquer outra forma de disposição dos escritórios do Maputo Office Park

NEDBANK (IX)

MZN 150,000,000 PLR+0,5% 25-Nov-22 3,647,631 39,400,156 39,400,156
Subscrição de uma livrança em branco, Penhor sobre equipamento diverso com cobertura de 120% do valor total a financiar, Procuração irrevogável a conferir plenos poderes ao Banco Unico sobre o equipamento objeto de penhor, Certificado de seguro de equipamento a penhorar, tendo como primeiro beneficiário o Banco Unico.

Moza Banco (X)

MZN 161,198,628 PRSF+1% 01-May-26 129,934,743 150,000,000 150,000,000,00
Livrância em Branco, Hipoteca de 1ª Torres de telecomunicações (vedação, torre, contentor e alpendre); Equipamento 2G (antena 900 MHz); Equipamento 3 (900 MHz - 2000MHz); Equipamento 4G (Antena 900MHz - 2600MHz)

6,813,134,737

4,049,197,075

S. M.



TMCEL – MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em Meticals)

Os empréstimos obtidos correntes detalham-se como segue:

Condições:	Moeda	Moeda de Origem	Taxa de Juro (%)	Maturidade	31-Dez-2022	31-Dez-2021	Finalidade	Garantia	Periodicidade	Quantia de cada prestação
Sem Acordo de Retrocessão										
DBSA (I)	USD	14.211.000	6m libor+3,35%	31/mar/16	797.771.922	753.697.343	Cabo Submarino TDP-039		Semestral	1.194.666
DBSA (II)	USD	24.840.802	Libor + 6,50%	10/ago/17	648.044.180	596.329.010	Aquisição de equipamento de telecomunicações		Semestral	
Consórcio BHF e KfW (III)	USD	24.071.921	5,40%	02/fev/17	245.863.689	203.089.121	Aquisição de equipamento de telecomunicações	Equipamento de telecomunicações adquirido	Semestral	1.517.905
Grupos Agence Française de Développement (IV)	EUR	9.068.352	1,50%	31/hoi/20	104.555.449	106.177.145	Aquisição de equipamento de telecomunicações	Caução 3 prestações de capital (conta CII Bank no BII)	Semestral	200.785
Banco Comercial e Investimentos (V)	MZN	150.000.000	PRSF+3%	05/jun/23	68.181.949	-				
Banco Comercial e Investimentos (VI)	MZN	150.000.000	PRSF+3%	06/jun/22	-	75.000.000	Compra da Dívida com o Standard bank	Hipoteca de imóvel Descrito na conservatória dos registos da Beira, número 12.243, tolas 11 verso, livro B-37, Edifício sito na Av. Kim II Sung, Penhor DP: 150.000.000,00	Mensal	
Banco Comercial e Investimentos (VII)	MZN	30.000.000	PRSF+3%	05/jun/22	-	30.000.000	Pagamento a DAP Serviços	Hipoteca de imóvel Descrito na conservatória dos registos da Beira, número 12.243, tolas 11 verso, livro B-37, Edifício sito na Av. Kim II Sung, Penhor DP: 130.000.000,00	Mensal	
Millennium Bm (VIII)	MZN	1.541.672.066	FFC+3,5%	10/jan/24	80.045.116	-	Reestruturação de Empréstimos	Livrança em branco, Primeira hipoteca do imóvel Maputo Office Park, Depósito de recibos resultantes do arrendamento ou qualquer outra forma de disposição dos escritórios do Maputo Office Park	Mensal	
NEDBANK (IX)	MZN	150.000.000	PLR+0,5%	25/hoi/22	23.444.374	-	Aquisição de equipamento de telecomunicações	Subscrição de uma livrança em branco Penhor sobre equipamento diverso com cobertura de 120% do valor total a financiar. Procuração invencível a conter plenos poderes ao Banco Unico sobre o equipamento obcebo de penhor, Certificado de seguro de equipamento a penhorar, sendo como primeiro beneficiário o Banco Unico.	Mensal	
Moza Banco (X)	MZN	161.198.628	PRSF+1%	01/mar/26	31.263.885	-	Reestruturação dos Emp Tímeal MZN 150.000.000,00	Livrança em Branco, Hipoteca de (1) Torres de telecomunicações (vedação, toms, contêiner e alpendre), Equipamento 2G (antena 900 MHz), Equipamento 3 (900 MHz-2000MHz), Equipamento 4G (Antena 900MHz - 2600MHz)	Mensal	
SOCIETE GENERALE (XI)	MZN	321.239.402	Prime Rate-4,5%	15/mar/20	-	321.239.402	Reestruturação dos financiamentos MZN 102.595.302, MZN 106.588.837, MZN 30.000.000, MZN 31.350.000, MZN 51.718.263	Penhor de depósito (a favor da SG Moçambique no montante de 400.000.000,00MZN) para garantir o cumprimento das obrigações para a concessão de facilidade de curto prazo no valor equivalente em MZN a USD 5.620.000,00; Livrança e constituição de livrança em branco.	Capital anual & Juro mensal	
STANDARD BANK (XII)	MZN	272.984.986	FFC - 1%	14/fev/22	-	92.916.540	Reestruturação de Empréstimo MZN 386.742.113,46	Hipoteca de primeiro grau sobre imóveis da MOCEL Edifício Niza, Casa Mares 1 e 2, Loja de Inhambane, Armazém da Avenida Angola e Predio Nampula e Penhor sobre o saído da Conta de Serviço da Dívida e da Conta de Rendimentos	Trimestral	
Descobertos bancários					1.980.170.573	2.168.448.560				
African Banking Corporation	MZN	-	Descoberto		-	7.890.778				
Banco Comercial e de Investimentos	MZN	-	Descoberto		-	148.591.421				
Moza Banco	MZN	-	Descoberto		-	4.267.710				
Société General	MZN	-	Descoberto		-	96.667.881				
Millennium BII	MZN	-	Descoberto		-	734.131				
TOTAL					6.793.905.310	6.475.977.556				

38

(I) DBSA USD 14.211.000,00

A 01 de Abril de 2004, a Ex-TDM recebeu um financiamento do Development Bank of South Africa (DBSA) no valor de USD 14.211.000,00. Este fundo, visava o financiamento do projecto de expansão e modernização das telecomunicações urbanas na cidade de Maputo. O financiamento tinha a maturidade de 12 anos.

(II) DBSA

A 10 de Agosto de 2009 foram obtidos 25 milhões de Dólares Norte Americanos com o objectivo de financiamento da fase 14 de expansão da rede de telefonia móvel, tendo sido constituída uma garantia de 10 milhões de Dólares Americanos através de uma conta caução no Banco Comercial e de Investimento (BCI). O empréstimo apresenta um ano de carência de capital e juro, tendo uma maturidade de 7 anos, com amortização do capital em duas prestações anuais de USD 1,014,422 e com taxa de juro Libor + 6.50%.

(III) Consórcio BHF & KFW

A 02 de Fevereiro de 2009 foi obtido um empréstimo bancário no valor de 24 milhões de Dólares Norte-Americanos, tendo sido constituída uma garantia de equipamento de telecomunicações adquirido através do empréstimo. O empréstimo apresenta uma maturidade de 8 anos, com amortização do capital em duas prestações anuais de Euros 1,517,905 e com taxa de juro de 5,4%.

(IV) Groupe Agence Francaise de Developpement

A 21 de Julho de 1997 foi obtido pela ex-TDM um empréstimo no valor de 9 milhões de euros, tendo este empréstimo sido posteriormente transferido para a ex-MCEL, a 1 de Janeiro de 2003, tendo sido constituída uma garantia de três (3) prestações do capital, através de uma conta caução do Citi Bank e no Banco Internacional de Moçambique (BIM), empréstimo vencido e a caução e a conta caução figurava com saldo nulo à 31.12.2022. O empréstimo apresenta uma maturidade de 23 anos (dos quais os primeiros 9 anos não vence capital). Assim, a amortização do capital é efectuada em 14 anos contados desde 21 de Julho de 2006 até 21 de Julho de 2020, com duas prestações anuais de Euros 324.941 cada e com taxa de juro de 1.5%.

(V) Banco Comercial e de Investimentos MZN 150.000.000,00

Aos 31 de Maio de 2022, a Tmcel recebeu um financiamento do BCI no valor de MZN 150.000.000,00. Este fundo, visava a conversão de um descoberto autorizado em crédito geral. O financiamento tem uma maturidade de 1 ano.

As Garantias prestadas para este financiamento foram:

- a) Livrança em branco a ser utilizada pelo Banco da forma que lhe convier no caso de incumprimento do contrato;
- b) Hipoteca do Instituto de Formação da TDM (IFT), sito na Av. Kim Il Sung, nº1373 e do Lar de Estudantes da TDM, sito na Av. Kim Il Sung, nº1073, Cidade de Maputo até ao Limite do valor de avaliação;
- c) Hipoteca do Imóvel sito na cidade da Beira, Rua Major Serpa nº 527/531, província de Sofala, até ao Limite do valor de avaliação;
- d) Penhor de depósito a prazo no valor de MZN 150.000.000,00.



TMCEL – MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em Meticais)

(VI) Banco Comercial e de Investimentos MZN 150.000.000,00

Aos 01 de Junho de 2021, a Tmcel recebeu um financiamento do BCI no valor de MZN 150.000.000,00, visava Compra da dívida da Tmcel junto ao Standard Bank. O financiamento teve uma maturidade de 1 ano.

As Garantias prestadas para este financiamento foram:

- a) Livrança em branco a ser utilizada pelo Banco da forma que lhe convier no caso de incumprimento do contrato;
- b) Hipoteca do Instituto de Formação da TDM (IFT), sito na Av. Kim Il Sung, nº1373, Cidade de Maputo, até ao Limite do valor de avaliação.
- c) Hipoteca do Imóvel sito na cidade da Beira, Rua Major Serpa nº 527/531, província de Sofala, até ao Limite do valor de avaliação;
- d) Penhor de depósito a prazo no valor de MZN 150.000.000,00.

(VII) Banco Comercial e de Investimentos MZN 30.000.000,00

Aos 14 de Dezembro de 2021, a Tmcel recebeu um financiamento do BCI no valor de MZN 30.000.000,00. Este fundo, visava ao pagamento de facturas em aberto da DAP Serviços. O financiamento teve uma maturidade de 6 meses.

As Garantias prestadas para este financiamento foram:

- a) Livrança em branco a ser utilizada pelo Banco da forma que lhe convier no caso de incumprimento do contrato;
- b) Hipoteca do Instituto de Formação da TDM (IFT), sito na Av. Kim Il Sung, nº1373, Cidade de Maputo, até ao Limite do valor de avaliação.
- c) Hipoteca do Imóvel sito na cidade da Beira, Rua Major Serpa nº 527/531, província de Sofala, até ao Limite do valor de avaliação;
- d) Penhor de depósito a prazo no valor de MZN 150.000.000,00.

(VIII) Millennium Bim MZN 1.338.113.580,52

Aos 10 de Abril de 2021 foi obtido um empréstimo no valor de MZN 1.338.113.580,52 como resultado da reestruturação de financiamento no valor de MZN 1.541.672.086,06. A facilidade de crédito tem maturidade de 10 anos, com prestações mensais que variam e com taxa de juro de Prime Rate+0.35%.

Para este empréstimo a TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. prestou as seguintes garantias:

- a) Livrança em branco;
- b) Primeira hipoteca do Imóvel Maputo Office Park;
- c) Primeira hipoteca de 10 imóveis sitos no Bairro da Coop, Rua B nº283, 303 e Av. Mao Tse Tung até ao limite total de USD 3.060.649;
- d) Compromisso escrito de que as receitas das recargas processadas no BIM, serão única e exclusivamente canalizadas para o pagamento das prestações do financiamento;
- e) Carta conforto do accionista IGEPE (Estado Moçambicano).



TMCEL – MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em Meticais)

(IX) NEDBANK

A 17 de Outubro de 2014 foi obtido um empréstimo no valor de 150 milhões de Meticais, equivalente a 5 milhões de Dólares Norte-Americanos, tendo uma maturidade de 6 anos, sendo o primeiro ano de carência de capital, com prestações mensais que variam e com taxa de juro de PRL+0.5%.

Para este empréstimo a TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. prestou as seguintes garantias:

- a) Subscrição de uma livrança em branco.
- b) Penhor sobre equipamento diverso com cobertura de 120% do valor total a financiar.
- c) Procuração irrevogável a conferir plenos poderes ao Banco Único sobre o equipamento objecto de penhor.
- d) Certificado de seguro de equipamento a penhorar, tendo como primeiro beneficiário o Banco Único.

(X) Moza Banco MZN 161.198.628,36

A 30 de Junho de 2022 foi obtido uma facilidade de crédito de MZN 161.198.628,36, com uma maturidade de 4 anos e 3 meses, com prestações mensais que variam e com taxa de PRSF+1%. O crédito tinha como objectivo a reestruturação do financiamento no valor de MZN 145.556.972,00+13.755.133,00.

Para este empréstimo a TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. prestou como garantias:

- a) Uma livrança em branco e uma hipoteca de Imóvel com grau de cobertura mínimo de 120%;
- b) Torres de telecomunicações (vedação, torre, contentor e alpendre); Equipamento 2G (antena 900 MHZ); Equipamento 3 (900 MHZ - 2000MHZ); Equipamento 4G (Antena 900MHZ - 2600MHZ).

(XI) SOCIETE GENERALE

A 22 de Maio de 2019, foi obtido um empréstimo até ao limite de USD 5.600.000,00, com objectivo a liquidação de facturas da HUAWEI TECHNOLOGIES MOZAMBIQUE, Lda. Este crédito é desembolsável parcialmente e em meticais, a medida em que a Tmcel emitir instruções para pagamento ao fornecedor. A sua maturidade é de 12 meses com uma prestação anual única (juros mensais) e com taxa de PRSF+4,5%.

Para este empréstimo a TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. prestou como garantia um Penhor de Depósito no valor de MZN 400.000.000,00 a favor do SOCIETE GENERALE.

(XII) Standard Bank Moçambique

A 10 de Agosto de 2017 foi obtido um empréstimo no valor de 386,74 Milhões de Meticais como resultado da reestruturação de financiamentos que a seguir apresentamos:

- a) 268 Milhões de Meticais referente ao saldo em dívida contraída a 29 de Janeiro de 2013 no valor equivalente a 30 milhões de Dólares Americanos sob a forma de facilidade de crédito, cujo limite máximo é 30 milhões de Dólares Norte-Americanos, tendo uma maturidade de 6 anos.



TMCEL – MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em Meticais)

- b) 49 Milhões de Meticais referente ao saldo em dívida do descoberto autorizado no contravalor em Meticais de USD 2 milhões de Dólares Americanos com termo de autenticação de 25 de outubro de 2012.
- c) 49,57 Milhões de Meticais referentes ao saldo em dívida do empréstimo contraído a 30 de Setembro de 2011 proveniente de financiamento a médio prazo no contravalor em Meticais de USD 18 Milhões.

O empréstimo reestruturado foi concedido pelo prazo de 18 meses, com prestações trimestrais que variam e com taxa de juro base +1.25%.

Para este empréstimo a TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. prestou as seguintes garantias:

- a) Hipoteca de primeiro grau sobre imóveis da TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A.: Edifício Niza na Cidade de Maputo, Casa Mares 16 e 17 na Cidade de Maputo, Loja de Inhambane, Armazém da Avenida Angola na Cidade de Maputo e Prédio Nampula na Cidade de Nampula,
- b) Cessão de créditos mensais que a TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. detêm ou venha deter sobre clientes do segmento Pós-Pago, relativos a Serviços de Telefonía Móvel prestados pela TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. Penhor sobre equipamento diverso com cobertura de 120% do valor total a financiar.
- c) Penhor sobre o saldo da Conta de Serviço da Dívida e da Conta de Rendimentos.

A 22 de Fevereiro de 2019, o saldo remanescente do crédito no valor de MZN 272.984.996,20 foi reestruturado e concedido um prazo de quatro anos e meio, mantendo as remanescentes condições contratuais.

(XIII) Exim Bank China

Em Outubro 2020, o estado moçambicano recebeu um financiamento do EXIMBANK CHINA no valor total de 924.000.000,00 de RMB sob forma de crédito. Este financiamento foi repassado pelo estado moçambicano a Tmcel por meio de acordo de retrocessão. Este fundo, visava o financiamento do Projecto de Expansão e Modernização da Rede Móvel. O financiamento tem uma maturidade de 20 anos, com um período de carência de capital de 6 anos e meio. As garantias para este financiamento foram emitidas pelo Estado Moçambicano.

17. Outros passivos financeiros

	31-Dez-2022	31-Dez-2021
Correntes		
Ministério da Economia e Finanças - Licença de Telecomunicações (i)	216,743,467	216,420,406
INCM - FSAU e Taxas de Telecomunicações (ii)	3,383,892,113	3,129,970,768
Parceiros de interligação (iii)	1,106,324,759	1,068,329,978
Parceiros de roaming (iv)	299,027,399	310,617,328
Rendimentos diferidos - Pré-pago (v)	95,094,444	179,498,791
Depósitos de clientes (vi)	146,843,552	146,854,722
Remuneração aos trabalhadores (vii)	263,915,302	118,049,936
Recebimentos - Estado (viii)	330,000,000	-
Outros passivos financeiros	316,895,275	311,810,815
	6,158,736,310	5,481,552,744



TMCEL – MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em Meticais)

- (i) Ministério da Economia e Finanças - Em 2003 foi adquirida uma licença de GSM ao INCM. Desde 2008 o valor remanescente passou a ser transferido directamente para o Ministério de Economia e Finanças.
- (ii) INCM - Este valor representa a responsabilidade da TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. relativamente a taxas de espectro, serviço de acesso universal, atribuição de direitos de utilização de frequências de 800MHz e outras no âmbito da exploração dos serviços de telecomunicações.
- (iii) Parceiros de interligação – Os saldos a pagar aos parceiros de interligação representam as taxas a pagar às outras operadoras de telefonia móvel e fixa locais e internacionais, pelas chamadas efectuadas pelos números TMCEL aos números baseados nestas outras redes de telefonia móvel e fixa.
- (iv) Parceiros de Roaming – Os saldos a pagar aos parceiros de roaming representam a dívida de consumo de clientes da Tmcel nas redes visitas fora do país.
- (v) Rendimentos diferidos – Corresponde ao saldo de serviços de Voz, dados e SMS não utilizado na data do balanço.
- (vi) Depósitos de clientes – são referentes a cauções em forma de adiantamentos pelos utilizadores dos serviços pós-pagos que são reembolsados no final do contrato.
- (vii) Remunerações de trabalhadores – são referentes a dívida com trabalhadores de salários e compensações pela reforma antecipada
- (viii) Recebimentos - Estado – são referentes adiantamentos feitos do IGEPE para fazer face a défice de tesouraria da Tmcel, que serão reembolsados, sem aplicação de taxa de juro.

**TMCEL – MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A.****DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022***(Montantes expressos em Meticals)***18. Fornecedores**

	<u>31-Dez-2022</u>	<u>31-Dez-2021</u>
Corrente	7,879,016,093	8,308,965,755
	<u>7,879,016,093</u>	<u>8,308,965,755</u>
	<u>31-Dez-2022</u>	<u>31-Dez-2021</u>
ZTE Corporation	1,388,244,219	1,710,695,515
Televisa – Sociedade Obras e Projectos	1,266,133,583	1,081,244,496
Huawei International Pte Ltd	455,645,070	979,478,264
Huawei Technologies Mozambique, Lda	597,453,086	599,285,622
Intelsat Global Sales And Marketing, Ltd	378,980,440	378,628,009
Alcatel-Lucent France	337,464,792	358,504,112
LTM- Listas Telefonicas de Moçambique, Lda	344,468,119	346,703,641
Teledata De Moçambique, Lda	76,602,101	316,634,036
Telone (Pvt), Ltd (Usd)	273,378,589	221,354,988
EDM-Electricidade De Moçambique	182,571,679	154,344,765
Ericsson Ab Mozambique Branch Office	138,023,630	137,889,893
Wiocc - Western Indian Ocean Cable Company (Usd)	250,919,455	130,656,469
Seacom, Ltd (Usd)	126,202,651	121,687,661
Ericsson	339,195,009	114,884,649
Sofrecom	91,807,483	97,531,241
Golo - Agência De Publicidade, Lda	89,099,704	89,099,704
Avis Fleet Services	56,636,114	86,008,345
Alcatel-Lucent Sa	79,104,695	84,036,495
Comverse Uk Ltd	73,712,277	73,643,729
Emitac Mobile Solution	69,067,223	69,002,994
Apex Organizational Solutions, Llc	45,486,600	45,444,300
Tower & Building Solutions Limitada	41,906,593	42,906,593
Morpho Cards Sa, Pty Ltd	29,730,816	29,703,168
Imovisa-Imobiliária De Moçambique, Lda	30,590,564	28,040,682
Alcatel Lucent Moçambique	26,511,282	27,388,205
Btgroup Moçambique Limitada	26,741,510	26,741,510
Fleetco, Lda	22,499,003	22,999,003
World- Agencia De Despachos	12,929,079	22,179,079
Microsoft	21,859,264	21,838,936
Soclima, Lda	19,579,861	19,579,861
Apex Organizational Solutions Llc	17,420,400	17,404,200
Vibrações - Soluções De Alta Tecnologia	7,711,901	14,711,901
Moçambique Diesel - Electrica, Lda	9,820,810	14,308,745
Clinica Privada De Maputo, Lda	10,836,395	10,836,395
G4s - Security Services Moçambique, Lda	7,006,088	10,006,088
Channel Vas	5,061,089	5,061,089
C.F. Gama Afonso, Despachante Oficial	13,047,968	32,317,294
Comviva Technologies Ltd	1,777,227	2,937,080
Seacom Mozambique, Lda	468,538	1,299,965
Outros	913,321,187	761,947,031
	<u>7,879,016,093</u>	<u>8,308,965,755</u>



TMCEL – MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em Meticais)

19. Outros passivos correntes

<u>Estado</u>	<u>31-Dez-2022</u>	<u>31-Dez-2021</u>
IVA	2,591,230,938	2,135,302,881
IRPC	108,217,529	87,963,314
IRPS	1,559,812,818	1,302,093,478
INPS/INSS	333,214,329	259,708,768
Outras contribuições a entregar ao estado	54,846,581	48,028,045
	<u>4,647,322,194</u>	<u>3,833,096,485</u>
<u>Acréscimos e diferimentos</u>		
Transmissão de direitos de utilização de licenças 4G (i)	235,740,744	242,151,000
FSAU - Fundo de Acesso ao Serviço Universal (ii)	355,868,824	416,036,171
Cedência de capacidade (iii)	180,309,878	202,252,251
Subsídios (iv)	106,186,867	128,190,086
Juros a pagar	156,818,013	118,762,665
Assistência Técnica	4,036,981	18,902,920
Electricidade de Moçambique	91,236,539	119,836,787
Aluguer de espaços	683,582	33,011,375
Acréscimos de custos (v)	500,798,958	-
Projecto Laurentina	-	3,100,009
Outros passivos correntes	51,476,275	372,857,526
	<u>1,683,156,660</u>	<u>1,655,100,791</u>
	<u>6,330,478,854</u>	<u>5,488,197,276</u>

(i) Transmissão de direitos de utilização da licença 4G (i) – Corresponde a valores não facturados no âmbito do contrato de transmissão de direitos de utilização da licença 4G celebrado com a AFRITEL.

(ii) FSAU – Fundo de Acesso ao Serviço Universal - O saldo do Fundo de Acesso ao Serviço Universal refere-se aos recebimentos provenientes do INCM para a prestação de serviços de acesso universal em localidades previamente selecionadas. A Administração é da opinião que não são esperados mais débitos do INCM.

(iii) Cedência de capacidade - Os gastos com a cedência de capacidade correspondem a valores a pagar a WIOCC pela utilização e manutenção da rede de fibra óptica.

(iv) Subsídios - Corresponde ao diferimento da subsídio do governo cedido para a ex-TDM para montagem da fibra óptica.

(v) Acréscimos de custos - Corresponde a acréscimos de custos resultantes de serviços prestados cujas facturas serão registadas no ano de 2023.



TMCEL – MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em Meticais)

20. Rêdito

Esta rubrica analisa-se como segue:

	2022	2021
Recargas (i)	717,314,243	973,583,905
Interligação (ii)	64,955,377	166,918,446
Telemóveis (iii)	3,085,644	7,016,054
Caixas de telefone fixo	264,754	513,721
Contratos (iv)	2,281,644,006	2,477,893,436
Cartões SIM	2,317,203	2,433,485
Roaming (v)	48,715,020	48,041,005
Serviços de sms (partilha de receita e USSD) (vi)	14,636,282	57,178,681
Cedência de Capacidade de tráfego	129,056,536	134,527,133
Serviço Call Center	51,813,239	58,811,786
Outros serviços	70,705,526	12,099,967
	3,384,507,829	3,939,017,619

(i) Recargas

As recargas dizem respeito à venda dos cartões de recargas de comunicações físicas e virtuais aos revendedores e público.

(ii) Interligação

O rêdito relativo à interligação corresponde aos serviços de comunicações prestados pelas chamadas iniciais efectuadas pelas redes Nacionais e internacionais e terminadas na rede da TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A.

(iii) Telemóveis

Corresponde à venda de telemóveis durante o exercício de 2022.

(iv) Contratos

O rêdito relativo aos contratos diz respeito às assinaturas mensais dos clientes durante o exercício de 2022.

(v) Roaming

Corresponde ao tráfego de chamadas efectuadas e recebidas na rede TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. por subscritores de operadores do exterior.

(vi) Serviços de SMS USSD

Corresponde a utilização da plataforma USSD da TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. pelo Millennium BIM para a operacionalização do serviço IZI, que permite a realização de operações financeiras através do telemóvel.

(vi) Cedência de capacidade de tráfego

Corresponde ao aluguer de capacidade para utilizar a infraestrutura da TMCEL para transportar o sinal de dados



TMCEL – MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em Meticais)

21. Custo dos inventários vendidos ou consumidos

Esta rubrica analisa-se como segue:

	2022		
	Mercadorias	Matérias primas, auxiliares e materiais	Total
<i>Inventários iniciais</i>	263,961,773	-	263,961,773
<i>Compras</i>	10,061,111	-	10,061,111
<i>Regularizações</i>	(15,777,202)	-	(15,777,202)
<i>Inventários Finais</i>	(247,179,623)	-	(247,179,623)
<i>Custo do exercício</i>	11,066,059	-	11,066,059

	2021		
	Mercadorias	Matérias primas,	Total
<i>Inventários iniciais</i>	289,571,104	-	289,571,104
<i>Compras</i>	39,224,482	-	39,224,482
<i>Regularizações</i>	(33,683,808)	-	(33,683,808)
<i>Inventários Finais</i>	(263,961,773)	-	(263,961,773)
<i>Custo do exercício</i>	31,150,006	-	31,150,006

22. Gastos com pessoal

	2022	2021
Remunerações da administração	21,525,918	24,605,540
Remunerações do pessoal	1,474,489,371	1,727,793,203
Subsídios	143,283,969	133,402,635
Seguros	3,165,874	424,720
Formação	1,035,388	-
Assistência médica e medicamentosa	53,171,491	12,252,060
Confraternizações e prendas	2,862,501	127,289
Encargos com segurança social	33,370,594	34,238,657
Custo com Indemnizações	218,614,243	84,991,224
Outras remunerações	78,950,817	53,427,852
	2,030,470,168	2,071,263,180

O número médio de colaboradores em 2022 foi de 1,476 (2021:1,806).



TMCEL – MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em Meticais)

23. Fornecimentos e serviços de terceiros

	2022	2021
Electricidade	256,556,751	288,649,161
Subcontratos de internet	149,971,746	163,403,951
Manutenção e reparação	185,430,866	106,634,515
Segurança	132,922,670	125,823,098
Interligação	203,442,878	236,816,544
Custos de roaming FOREX	106,162,905	96,831,406
Rendas e alugueres diversos	81,532,692	96,467,908
Assistência técnica	52,378,690	130,327,175
Deslocações e estadias	51,507,006	17,332,646
Serviços de Consultorias	45,635,414	37,938,845
Material de Manutenção e reparação	34,875,153	29,140,612
Combustíveis e lubrificantes	47,986,848	54,518,689
Higiene e Limpeza	32,535,609	25,955,175
Artigos para ofertas	36,468,655	21,733,997
Transportes	30,222,471	27,514,208
Publicidade e Marketing	28,120,772	34,117,018
Partilha de receitas de telecomunicações	16,809,404	5,827,863
Seguros	14,974,900	11,446,545
Utilização de segmento espacial e de células	11,096,861	52,899,227
Ferramentas e utensílios	3,941,224	26,836,687
Aluguer de linhas	7,927,074	2,976,978
Consumíveis diversos	23,749,833	7,367,919
Água	5,394,780	4,843,624
Aluguer de segmento espacial	2,388,828	589,417
Comissões de venda	528,084	3,952,992
Comunicações	308,049	1,794,835
Outros fornecimentos e serviços	36,215,279	91,915,708
	1,599,085,445	1,703,656,743

24. Outros ganhos e perdas operacionais

	2022	2021
Impostos e taxas		
Taxa anual de espectro	(121,795,740)	(171,162,725)
Taxa anual de telecomunicações	(73,893,426)	(82,490,717)
Taxa administrativa de equipamento	-	-
Taxa de serviço universal (Nota 20)	(35,212,715)	(35,212,715)
Taxa Terminação de Tráfego de Telecom. Internacional	(10,775,554)	(17,266,433)
Outras taxas com a ARECOM	-	(109,218,396)
Taxas e impostos diversas	(28,386,105)	(41,843,035)
Abates de equipamentos diversos	(7,119,836)	(237,688,127)
Abates de dívidas incobráveis	(29,068,615)	(219,188,265)
Propriedade industrial e outros direitos	-	(47,108,821)
Multas e penalidades	(1,929,772)	(5,403,892)
Responsabilidade social	-	(377,266)
Conferências	(1,508,683)	(16,976)
Patrocínios e homenagens	(3,572,415)	(12,034,436)
Outros	(35,041,586)	(17,620,533)
Outros gastos e perdas	(348,304,445)	(996,632,338)
Rendas e alugueres	161,495,910	146,953,856
Ganhos na alienação de activos tangíveis	35,705,547	260,706,815
Subsídios estatais	82,170,566	78,242,494
Outros proveitos alheios (i)	417,524,581	-
Outros	20,300,917	52,307,212
Outros rendimentos e ganhos	717,197,522	538,210,376
Outros ganhos e perdas operacionais	368,893,076	(458,421,962)

(i) O saldo inclui valores relacionados notas crédito no valor de USD 5,150,418.13 emitidas pela ZTE pela totalidade do Projecto Converged Billing & CRM System e serviços não prestados do Projecto 88 sites rurais e outros.



TMCEL – MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em Meticais)

25. Rendimentos financeiros

	2022	2021
Juros obtidos	27,459,979	35,438,473
Diferenças de câmbio favoráveis	79,763,753	1,745,398,672
Rendimentos de investimentos financeiros	-	46,397,581
Outros rendimentos e ganhos financeiros	1,048,411	20,053,510
	108,272,144	1,847,288,235

26. Gastos financeiros

	2022	2021
Juros suportados	584,648,597	586,055,498
Diferenças de câmbio desfavoráveis	135,676,930	439,327,163
Despesas bancárias	91,236,246	62,275,385
	811,561,773	1,087,658,046

27. Imposto sobre o rendimento

Dadas as incertezas na recuperação dos prejuízos fiscais durante o período permitido por lei, de 5 anos e o efeito das perdas cambiais não realizadas em 31 de Dezembro de 2022, os activos por impostos diferidos não foram reconhecidos.

	2022		2021	
	Taxa de imposto	Valor	Taxa de imposto	Valor
Resultado antes de imposto		(4,047,721,913)		(6,958,499,605)
Imposto a pagar à taxa nominal	32%	(1,295,271,012)	32.00%	(2,226,719,874)
Correcções fiscais				
Amortizações não aceites como custo fiscal	0%	5,439,423	0%	4,793,365
Donativos acima dos limites legais	0%	-	0%	-
Provisões acima dos limites fiscais	-35%	454,310,785	-14%	804,124,419
Realizações de utilidade social não enquadráveis	-1%	17,014,877		
Multas, coimas e outros	0%	615,889	0%	5,621,149
Impostos e encargos por conta de outrém	-1%	19,081,063	0%	12,252,060
Encargos com viaturas e ajudas de custos não aceites	-1%	15,882,094	0%	21,353
Importâncias devidas ao aluguer de viaturas	0%	-	0%	44,630,160
Correcções nos casos de crédito de imposto	0%	-	0%	-
Correcções relativas a exercicios anteriores	0%	-	0%	-
Diferenças de câmbio não realizadas	1%	(13,160,569)	-31%	(1,312,219,358)
Reposição de diferenças de câmbios tributadas	0%	(1,044,808)	0%	336,272,599
Campanhas publicitárias	0%	-	0%	-
Reposição de perdas em obras de carácter plurianual	0%	-	0%	-
Reposição de provisões	6%	(81,022,752)	0%	-
Despesas de representação	0%	28,425	0%	140,871
Mais valias fiscais	0%	-	0%	132,514,044
Mais valias contabilísticas	1%	(12,964,523)	0%	260,809,445
Outros	0%	-	0%	-
Depreciações aceleradas	0%	-	0%	-
Imposto efectivo a liquidar	69%	(891,091,108)	0%	(1,937,759,767)
Utilização de benefícios fiscais	0%	-	0%	-
Total		(891,091,108)		(1,937,759,767)

Não foi reconhecido qualquer activo por imposto diferido relacionado com diferenças temporárias activas, resultantes maioritariamente de prejuízos fiscais, diferenças cambiais não realizadas, imparidades e provisões, pelo facto de não ser possível estimar com fiabilidade quando a empresa irá apurar lucros fiscais futuros que lhe permitam utilizar as referidas diferenças.



TMCEL – MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em Meticais)

28. Partes relacionadas

Os gastos e rendimentos entre partes relacionadas apresenta-se como se segue:

	<u>31-Dez-2022</u>	<u>31-Dez-2021</u>
<u>Vendas</u>		
Teledata	42,857,407	3,514,384
Carteira Móvel	1,370,044	130,501
Televisa	29,270,312	28,300,914
Tv Cabo	210,357,262	16,651,601
LTM	275,757	-
	<u>284,130,783</u>	<u>48,597,400</u>
<u>Fornecimentos e serviços</u>		
Teledata	2,973,433	2,099,365
Televisa	347,970,402	80,792,567
Tv Cabo	1,570,670	1,384,663
LTM	-	1,402,177
	<u>352,514,506</u>	<u>85,678,772</u>

Os saldos entre as partes relacionadas apresentam-se como segue:

		Clientes	Outros Activos financeiros	Fornecedores
Teledata	2022	36 051 868	15 637 488	76 602 101
Teledata	2021	235 874 573	17 535 618	316 634 036
Carteira Móvel	2022	-	73 100 214	-
Carteira Móvel	2021	-	433 044 486	-
Televisa	2022	42 347 260	3 399 540	1 266 133 583
Televisa	2021	74 634 746	3 399 540	1 081 244 496
Tv Cabo	2022	387 578 976	85 570 386	323 318
Tv Cabo	2021	167 319 786	85 570 386	667 267
LTM	2022	56 078	176 294 044	345 318 119
LTM	2021	37 918	176 294 044	346 703 641

Benefícios do pessoal chave de gestão

Os benefícios do pessoal chave de gestão apresentam-se como segue:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Remunerações da Administração	21,525,918	24,605,540
	<u>21,525,918</u>	<u>24,605,540</u>

29. Gestão de risco, objectivos e políticas

A actividade da TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. é exposta a uma diversidade de riscos financeiros, o que envolve a análise, aceitação e gestão de certos graus de riscos ou combinação dos mesmos. O objectivo do Conselho de Administração da TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. é por isso alcançar um equilíbrio apropriado entre o risco e o retorno, e minimizar os efeitos potenciais adversos ao desempenho financeiro.



TMCEL – MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em Meticals)

Desta feita, as políticas de gestão de risco da TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. são desenhadas a fim de identificar e analisar estes riscos, estabelecer limites de risco e controlo, e monitorar os riscos e aderência aos limites através de sistemas de informação fiáveis e actualizados. A TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. revê periodicamente as suas políticas de gestão de risco e sistemas a fim de melhor se precaver face às variações de mercado.

Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de mudanças nos preços de mercado, tais como taxas de juro e taxas de câmbio. O objectivo da gestão do risco de mercado é gerir e controlar o risco de mercado dentro de parâmetros que a Gestão considere aceitáveis.

Risco de taxa de juro

O risco de taxa de juro do fluxo monetário é o risco de que fluxos monetários futuros de um instrumento financeiro irão flutuar devido a alterações nas taxas de juro de mercado. O risco do justo valor da taxa de juro é o risco de que um valor de um determinado instrumento financeiro irá flutuar devido a taxas de juro do mercado. A exposição da TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. face ao risco da taxa de juro prende-se essencialmente por via dos empréstimos obtidos a taxa variável.

A política da TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. passa por obter financiamento por via de taxas fixas, assim como variáveis, a fim de minimizar as variações das taxas de juro.

A tabela abaixo sumariza a exposição da TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. ao risco de taxa de juro, a 31 de Dezembro de 2022, nos depósitos a prazo e na contratação de empréstimos.

	31-12-2022				
	MZN	EUR	USD	RMB	Total
Depósitos a prazo	81,000,000	-	-	-	81,000,000
Empréstimos bancários	1,511,784,201	104,555,449	1,692,679,801	5,484,285,859	8,793,305,310
Posição líquida	(1,430,784,201)	(104,555,449)	(1,692,679,801)	(5,484,285,859)	(8,712,305,310)

	31-12-2021				
	MZN	EUR	USD	RMB	Total
Depósitos a prazo	593,726,160	-	-	-	593,726,160
Empréstimos bancários	2,273,888,938	106,177,145	1,543,115,473	2,552,616,000	6,475,797,556
Posição líquida	(1,680,162,778)	(106,177,145)	(1,543,115,473)	(2,552,616,000)	(5,882,071,396)

A tabela abaixo sumariza a sensibilidade da TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. ao risco de taxa de juro, a 31 de Dezembro de 2022, face aos empréstimos nacionais e estrangeiros, com excepção ao empréstimo com o Banco Exim Bank, onde a taxa de juro é fixa:

	Aumento/diminuição da taxa de juro	Efeito em resultados antes de impostos
31-Dez-2022		
Prime Rate	+0.09%	13,606,058
Prime Rate	-0.09%	(13,606,058)
Faculdade Permanente de depósito	0.0%	-
Faculdade Permanente de depósito	-0.0%	-
Libor	+1.44%	24,374,589
Libor	-1.44%	(24,374,589)
31-Dez-2021		
Prime Rate	2.00%	45,477,779
Prime Rate	-2.00%	(45,477,779)
Faculdade Permanente de Depósito	4.00%	23,749,046
Faculdade Permanente de Depósito	-4.00%	(23,749,046)
Libor	3.99%	(61,570,307)
Libor	-3.99%	61,570,307



TMCEL – MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em Meticais)

Risco de taxa de câmbio

O risco de taxa cambial é o risco que o justo valor ou fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro venha a flutuar devido a alterações nas taxas de câmbio. As demonstrações financeiras da TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. podem ser afectadas pelas variações das taxas cambiais MZN/EUR, MZN/USD, MZN/ZAR.

A TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. procura atenuar os efeitos de exposição à moeda estrangeira efectuando o maior número de operações em moeda nacional.

A tabela abaixo sumariza a exposição da TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. ao risco de taxa de câmbio, a 31 de Dezembro de 2022.

	31-Dez-2022							
	Total	MZN	EUR	USD	ZAR	SDR	RMB	Outras Moedas
Activo								
Caixa e bancos	411 374 645	221 279 438	19 159 866	170 935 341	-	-	-	-
Clientes	617 786 618	315 363 411	-	302 323 091	80 116	-	-	-
Outros activos financeiros	1 466 509 996	778 360 817	8 425 791	645 769 998	584 980	33 368 410	-	-
	2 495 671 259	1 315 023 666	27 585 657	1 119 028 430	665 096	33 368 409,975	-	-
Passivo								
Empréstimos bancários	8 793 305 310	1 511 784 201	104 555 449	1 692 679 801	-	-	5 484 285 859	-
Fornecedores	7 879 016 093	3 041 803 986	586 864 639	4 220 582 274	29 419 564	-	-	345 631
Outros passivos financeiros	6 158 736 310	5 418 190 107	55 674 954	623 651 192	(544 907)	61 764 964	-	-
	22 831 057 714	9 971 778 294	747 095 041	6 536 913 267	28 874 657	61 764 964	5 484 285 859	345 631
Posição líquida	(20 335 386 454)	(8 656 754 628)	(719 509 385)	(5 417 884 837)	(28 209 561)	(28 396 555)	(5 484 285 859)	(345 631)

	31-Dez-2021						
	Total	MZN	EUR	USD	ZAR	SDR	Outras Moedas
Activo							
Caixa e bancos	872.620.017	858.614.567	5.725.629	8.279.821	-	-	-
Clientes	592.203.497	378.552.788	-	213.565.438	85.271	-	-
Outros activos financeiros	945.563.484	158.673.930	4.402.259	736.493.156	622.619	45.371.520	-
	2.410.386.998	1.395.841.284	10.127.888	958.338.415	707.890	45.371.520	-
Passivo							
Empréstimos bancários	6.475.797.556	2.273.888.938	106.177.145	1.543.115.473	-	-	2.552.616.000
Fornecedores	8.308.965.753	2.113.629.286	619.822.344	5.539.961.598	35.166.879	-	385.645
Outros passivos financeiros	5.481.552.744	4.742.037.903	50.010.694	62.4819.385	-	64.684.762	-
	20.266.316.053	9.129.556.127	776.010.182	7.707.896.457	35.166.879	64.684.762	2.553.001.645
Posição líquida	(17.855.929.055)	(7.733.714.843)	(765.882.295)	(6.749.558.042)	(34.458.988)	(19.313.242)	(2.553.001.645)

M
S



TMCEL – MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em Meticals)

A tabela abaixo somariza ada TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. ao risco da taxa de câmbio sensibilidade das variações na taxa de câmbio para cada moeda:

31-Dez-2022	Aumento/diminuição da taxa de câmbio	Efeito em resultados antes de impostos
Euros	1.3%	16,154
Euros	-1.3%	(16,154)
Dólares norte-americanos	0.0%	-
Dólares norte-americanos	0.0%	-
ZA Rand	11.7%	5,559
ZA Rand	-11.7%	(5,559)
RMB Moeda Chinesa	1.4%	130,827
RMB Moeda Chinesa	-1.4%	(130,827)

31-Dez-2021	Aumento/diminuição da taxa de câmbio	Efeito em resultados antes de impostos
Euros	14%	(107,381,544)
Euros	-14%	107,381,544
Dólares norte-americanos	0%	(4,229,709)
Dólares norte-americanos	0%	4,229,709
ZA Rand	12%	(4,167,733)
ZA Rand	-12%	4,167,733

Risco de Crédito

O risco de crédito é o risco da TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. incorrer numa perda pelo facto de as contrapartes e clientes não cumprirem com as suas obrigações. Para limitar este risco, a gestão recorre a diversas fontes gerindo os activos tendo por base a sua liquidez e monitoriza periodicamente os fluxos de caixa futuros e liquidez.

A exposição máxima ao risco é a seguinte:

	31-Dez-2022	31-Dez-2021
Clientes	617 786 618	592 203 497
Outros activos financeiros	1 466 509 996	945 563 484
Outros activos Correntes	866 680 177	772 945 052
	2 950 976 791	2 310 712 033

Risco de Liquidez

O risco de liquidez é o risco da TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. não ter capacidade financeira para satisfazer os seus compromissos associados aos instrumentos financeiros quando estes se vencem. Para limitar este risco, a gestão recorre a diversas fontes gerindo os activos tendo por base a sua liquidez e monitoriza periodicamente os fluxos de caixa futuros e liquidez.



TMCEL – MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em Meticais)

A gestão deste tipo de risco, desenvolvida com recurso à análise dos prazos residuais dos diferentes activos e passivos do balanço, evidencia, para cada um dos diferentes intervalos considerados, a diferença entre os volumes de influxos de caixa e saídas de caixa, bem como os respectivos gaps de liquidez.

O objectivo da TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. é manter o equilíbrio entre a continuidade do financiamento e flexibilidade através da utilização de descobertos bancários e empréstimos bancários.

31 de Dezembro de 2022	Até 1 ano	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Empréstimos bancários	1,980,170,573	6,813,134,737	-	8,793,305,310
Outros passivos financeiros	6,158,736,310	-	-	6,158,736,310
Fornecedores	7,879,016,093	-	-	7,879,016,093
Outros passivos correntes e não correntes	6,330,478,854	-	-	6,330,478,854
	22,348,401,831	6,813,134,737	-	29,161,536,568

31 de Dezembro de 2021	Até 1 ano	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Empréstimos bancários	2,426,600,482	4,049,197,075	-	6,475,797,556
Outros passivos financeiros	5,481,552,744	-	-	5,481,552,744
Fornecedores	8,308,965,753	-	-	8,308,965,753
Outros passivos correntes e não correntes	5,488,197,276	-	-	5,488,197,276
	22,218,393,282	4,049,197,075	-	25,754,513,329

Gestão de Capital

O principal objectivo da gestão do capital da TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. é garantir um sólido rácio de capital de dívida a fim de alavancar os seus negócios e maximizar o valor para os seus accionistas.

A TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. gere a sua estrutura de capital de acordo com a evolução das condições de mercado. A fim de manter ou ajustar a sua estrutura de capital, a TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. pode ajustar o pagamento de dividendos aos Accionistas ou emitir novas acções.

Não foram efectuadas alterações nos objectivos, políticas ou processos para gestão de capital durante o ano findo.

	31-Dez-2022	31-Dez-2021
Empréstimos obtidos (nota 15)	8.793.305.310	6.475.797.556
Fornecedores (nota 17)	7.879.016.093	8.308.965.755
Outros passivos financeiros (nota 16)	6.158.736.310	5.481.552.744
Outros passivos correntes (nota 18)	6.330.478.854	5.488.197.276
Menos: Caixa e equivalentes de caixa (nota 12)	(411.374.645)	(872.620.017)
Dívida líquida	28.750.161.923	24.881.893.314
Capital próprio	(6.855.507.357)	(2.807.785.444)
Capital e dívida líquida	21.894.654.566	22.074.107.870



TMCEL – MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em Meticals)

30. Acontecimentos após a data de relato

Após a data do balanço e até a data em que as demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão, não se verificaram eventos favoráveis ou desfavoráveis para a TMCEL que afectem as presentes demonstrações financeiras ou que requeiram divulgação.

Importa referir que à 17 de Maio de 2023, tomaram posse como membros da Comissão de Gestão (CG) da TMCEL, nomeados pelos accionistas em assembleia geral, no dia 16 do mesmo mês, Mahomed Mussá, com funções de Presidente da CG e responsável pelas áreas Comercial e Sistemas, Nordino Uanzu, Vogal para área de Operações e Cezerilo Matuce, Vogal para área de Administração e Finanças.

Vogal para a área de Administração e
Finanças

Contabilista Certificado